

ISCAL

relatório anual 2021

edição 08 - abril/2022

EM AÇÃO

Strattner

O ROBÔ DA VINCI™, tecnologia de ponta em cirurgia, é uma das últimas aquisições da Santa Casa de Londrina. O equipamento é parte da completa modernização do hospital para oferecer um novo conceito em atendimento.



O centro de robótica será no novo bloco hospitalar, que vai dobrar a capacidade de atendimento e proporcionar uma experiência diferenciada ao paciente. A modernização inclui toda fachada.



Irmandade da Santa Casa de Londrina

CNPJ: 78.614.971/0001-19
natureza jurídica: Associação privada sem fins lucrativos
rua Espírito Santo, 523, Centro - CEP 86010-510 Londrina/PR
(43) 3374.2500

unidades



Hospital Santa Casa de Londrina

CNPJ: 78.614.971/0001-19
rua Espírito Santo, 523
86010-510 Londrina/PR
(43) 3373.1500



Hospital Mater Dei

CNPJ: 78.614.971/0002-08
rua Senador Souza Naves, 1.681
86015-430 Londrina/PR
(43) 3373.1400



Hospital Infantil Sagrada Família

CNPJ: 78.614.971/0003-80
av. Juscelino Kubitschek, 2.615
86020-540 Londrina/PR
(43) 3373.1900



Centro de Educação Profissional Mater Ter Admirabilis

CNPJ: 78.614.971/0005-42
rua Ulrico Zuinglio, 1.110
86055-620 Londrina/PR
(43) 3374.4900



Instituto de Ensino, Pesquisa e Inovação

CNPJ: 78.614.971/0006-23
rua Senador Souza Naves, 441
86010-160 Londrina/PR
(43) 3374.2540

expediente

ISCAL EM AÇÃO é uma publicação anual das atividades da Irmandade da Santa Casa de Londrina.

Provedora
Maria Josefa Santos Yabe

Superintendente
Fahd Haddad

Redação e edição
Edmara Michetti
MTB 2719

Colaboração e revisão
Silvana Borsari

Projeto gráfico
Laís Fernanda de Castro

Fotografia
Arquivo ISCAL

Assistente gráfico
Ronaldo Ortiz Costa

Impressão
xxxxxxxxxxxx

Produção
Assessoria de Comunicação Iscal
comunica@iscal.com.br
(43) 3374.2510
(43) 9 9108.5779

@iscal.londrina

www.iscal.com.br



04 Palavra da Provedora

relatório anual 2021

05 Novas mesa administrativa e diretorias clínicas para biênio 2022-2023

edição 08 - abril/2022

08 OPINIÃO

A conta não fecha: o impacto da pandemia nas finanças dos hospitais filantrópicos

14 ISCAL online: novo site e canais para entreter, ensinar e monetizar

16 Gestão de resíduos gera economia de 86%

17 Deputados repassam R\$ 3 mi em equipamentos

20 PS e outras áreas da Santa Casa serão reformadas com verba estadual

22 Voluntárias elegem nova diretoria do Grupo de Apoio Pró-Vida

24 Prontuário afetivo humaniza atendimento nas UTIs

26 Santa Casa no Proadi-SUS pela redução de infecções nas UTIs

27 Mais prevenção reduz lesão por pressão em pacientes

28 Crianças com marcapasso têm ambulatório no Hospital Infantil

30 CAPA

A nova Santa Casa de Londrina terá Centro de Cirurgia Robótica
Vale Sorte repassa R\$ 6,4 mi: modernização da fachada e compra de mobiliários

34 Programa de residência da ISCAL atrai profissionais de todo o Brasil

36 O time do LEC homenageia paciente do Hospital Mater Dei

38 Balanço patrimonial



palavra da provedora

Se há algo que precisamos fazer neste 2022 é agradecer por termos passado – e em parte vencido – as maiores dificuldades que enfrentamos há 2 anos, com a Covid-19. Hoje estamos mais fortalecidos e temos a certeza que o sol nasce a cada dia e nos ilumina com o amor de Deus.

O sonho de concluir o bloco hospitalar e entregar uma nova Santa Casa para Londrina já é realidade. Estamos a poucos passos da inauguração. Com os olhos e o coração

voltados para o que há de melhor para nossos pacientes, a Santa Casa adquire o Robô Da Vinci, como parte da modernização tecnológica, somada às novas instalações físicas. Inaugurar esse novo hospital será um orgulho para a mesa administrativa recém eleita, que conta com novos membros ao lado de outros que desde há muito colaboram voluntariamente.

O esforço é e sempre será contínuo em uma Casa Santa como a nossa. Para avançar, contamos com a sensibilidade de muitas pessoas. Destacamos a nova ambulância recebida por intermédio do deputado Tercílio Turini e a expressiva verba liberada pelo então secretário de Saúde do Estado, Beto Preto. E, ainda, a deputada Luisa Canziani, que tem ajudado o Hospital Infantil com recursos que vão alavancar a assistência a nossas crianças. Nos trabalhos voluntários pelo Hospital Infantil temos o Grupo de Apoio Pró-Vida com a nova diretora Liliane Haikal Ribas, com Tereza Ziober e Sônia Miyamoto como vices.

Temos ainda outros grandes motivos para comemorar, como a implantação do ambulatório de marcapasso do Hospital Infantil, primeiro na região de Londrina – uma iniciativa do cirurgião cardíaco, Luiz Takeshi. A UTI da Santa Casa é hoje uma das 200 UTIs de hospitais filantrópicos do Brasil participantes do projeto Proadi-SUS para redução de infecções, com o suporte da Beneficência Portuguesa de São Paulo. Também estamos colhendo resultados com a Comissão de Cuidados com a Pele, diminuindo o sofrimento de pacientes com prevenção e redução de lesões por pressão.

Outros importantes serviços dão suporte ao atendimento de qualidade que buscamos incessantemente. A nova gestão de resíduos na ISCAL está gerando economia de 86% nos custos do descarte somado aos ganhos ambientais.

Na residência médica temos recebido profissionais de várias partes do Brasil. Resultados promissores têm sido obtidos, levando o nome da ISCAL para o mundo, com publicação de artigos no Brazilian Journal of Health Review pela renomada equipe de Neurologia.

Dentre tantos destaques, do todo que se tem realizado na ISCAL, frente a tempos difíceis, é preciso lembrar que estamos no amparo de Deus misericordioso – sem Ele nada somos.

Maria Josefa Santos Yabe
provedora

NOVA MESA ADMINISTRATIVA

gestão 2022-2023



Maria Josefa Santos Yabe
provedora



José Cyrillo Silveira Mendes
vice-provedor



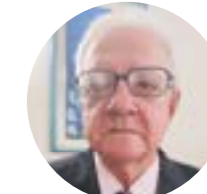
Leila Haikal Giglio
1ª secretária



Maria da Glória V. de Paula
2ª secretária



Omeletino Benato
1º tesoureiro



Geremias Moratto
2º tesoureiro

MESÁRIOS

Aparecida Mafra
Isabel Cristina C. Köhler
Márcio José Dorigon
Marina Z. Scalassara
Sílvia E. H. Ferronato

Ricardo Taufik Tauil
Rosângela S. Tanferri
Taufik Abrão
Walter Mafra

SUPLENTE DE MESA

Helenida T. T. da Costa Branco
Samir Cury Eide
Leslie Cosentino do Valle Rego

CONSELHO FISCAL

Dirceu Perre
Cecília Sacramento
Lucia C. Gomes dos Santos
Juliana T. Milani
Liliane R. Haikal
Otávio F. Scandela

NOVAS DIRETORIAS CLÍNICAS

gestão 2022-2023



Marcos Adriano Dornelas Pinheiro
Diretor Clínico Santa Casa de Londrina



Getúlio José M. Amaral Filho
Vice-diretor Clínico Santa Casa de Londrina



Maurício Gaeta
Diretor Clínico Hospital Mater Dei



Sílvio Ramalho de Moraes
Vice-diretor Clínico Hospital Mater Dei



Flaviane Pereira Martins
Diretora Clínica Hospita Infantil



Marina Kelm Canut
Vice-diretora Clínica Hospita Infantil

ISCAL NA FEMIPA

Pedro Vieira



A gerente da Santa Casa de Londrina na posse da FEMIPA

A Femipa (Federação das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos do Paraná) elegeu a diretoria para o triênio 2022 – 2025. Na composição, a gerente executiva da Santa Casa de Londrina, Ana Paula Cantelmo Luz, é a secretária geral. O presidente é Charles London, do Grupo Hospitalar São Vicente, de Curitiba.

“Muitos são os desafios para a manutenção das atividades e crescimento do setor filantrópico no Paraná e no Brasil. A responsabilidade é grande e o entusiasmo maior ainda”, afirma Ana Paula. Este é o quarto mandato consecutivo de Ana Paula, com cargos distintos ao longo dos últimos anos. Um dos hospitais fundadores da Femipa, a Santa Casa participa da Federação desde o início.

No discurso de posse, Charles London falou sobre o papel dos filantrópicos na pandemia. Ele afirmou que a estrutura desses hospitais, com seu conhecimento e capacidade de adaptação e de gestão, foi fundamental o atendimento prestado no Paraná e outros pontos do país que contam com santas casas.

“A diferença que nossas instituições fazem para o Sistema Único de Saúde (SUS) ficou ainda mais evidente. Temos potencial para ajudar ainda mais e sermos mais eficientes. Por isso, precisamos continuar nesse caminho virtuoso que a Femipa tem alcançado ao longo dos anos para reforçar a importância das nossas instituições para a população”, defendeu Charles London.

ISCAL NA SALUS

A gerente do IEPI-ISCAL, Karen Barros Parron Fernandes, foi eleita, em 2021, a nova presidente do grupo SALUS (Saúde Londrina União Setorial) para um mandato que segue até o final deste ano. Fernandes afirma que o desafio da sua gestão está em colaborar para o desenvolvimento da saúde durante e pós-pandemia da COVID-19.

“Vamos continuar o trabalho para integrar setores da cadeia produtiva e concretizar o ecossistema da inovação em saúde”, afirma. Presente na Salus desde a fundação, esta é a primeira vez que a ISCAL assume a presidência.

Criado em 2009, em parceria com o Sebrae, o Salus é a governança local da saúde, pretendendo ser referência nacional no provimento de soluções, produtos e serviços para o setor, a partir da excelência em pesquisa, desenvolvimento e inovação.

Vinte entidades participam do Salus, como instituições de ensino superior, associações, hospitais, clínicas, laboratórios, indústria da saúde, institutos de pesquisa e órgãos públicos.



Karen Fernandes, gerente do IEPI ISCAL

SANTA CASA É HOMENAGEADA PELA ATUAÇÃO NA PANDEMIA

A Santa Casa de Londrina recebe menção honrosa da Prefeitura e Secretaria de Saúde local pela assistência prestada durante a pandemia de Covid-19. A homenagem foi no início de dezembro em comemoração ao aniversário de Londrina.

Profissionais da linha de frente dos hospitais que atuaram diretamente na pandemia participaram de um desfile pela cidade, terminando no centro de vacinação da av. Saul Elkind, na zona norte, um dos principais pontos de vacinação locais. Os profissionais da saúde desfilaram na Catita, primeiro ônibus da Viação Garcia, na companhia do Papai Noel.

“Eu me senti como um soldado que venceu o combate e está voltando para casa com toda família esperando”, conta a técnica de enfermagem Cirlene Cunha Lessa que representou a Santa Casa. Ela afirma ter lembrado do que ela e os colegas de trabalho enfrentaram na pandemia.

“Cuidei de muitas pessoas, muitos voltaram para casa, outros não resistiram. Eu peguei Covid, me recuperei, voltei a trabalhar. Tudo o que passamos nesse tempo da pandemia... Foi como um filme de toda batalha”, relembra. “Quando chamaram o nome da Santa Casa eu chorei. Fiquei emocionada. Foi gratificante, senti que nossa luta valeu a pena”, conclui.



O secretário de Saúde, Felipe Machado entrega homenagem para Cirlene Lessa

SINHESLOR HOMENAGEIA SUPERINTENDENTE DA ISCAL

Depois de seis anos consecutivos à frente do Sinheslor (Sindicato dos Hospitais e Estabelecimentos de Saúde de Londrina e Região), Fahd Haddad passou a presidência para Lincoln Magalhães. A posse foi em julho

de 2021, com homenagem do Sinheslor a Haddad por sua “dedicação, competência e grande incentivo e contribuição” ao longo dos anos.

Haddad é um dos fundadores da entidade que completou 30 anos. Integrando a diretoria desde a fundação, ele foi presidente em cinco mandatos, atuando em defesa dos hospitais de Londrina e região. Na última gestão, ele coordenou a aquisição de uma sede própria para o Sinheslor. Haddad é superintendente da Iscal e segue como vice-presidente na diretoria do Sindicato.

O novo presidente é diretor executivo no Hospital Evangélico de Londrina. A posse de Magalhães contou com gestores de hospitais representados pelo Sindicato, como o Hoftalon, Hospital do Câncer de Londrina, Santa Casa de Londrina, Hospital Evangélico de Londrina, Hospital Araucária, Clínica das Palmeiras e Hospital Vida.



Lincoln Magalhães homenageia Fahd Haddad

A CONTA NÃO FECHA NOS HOSPITAIS FILANTRÓPICOS

Filantrópicos, como a Santa Casa, vivem no vermelho. A pandemia piorou a situação.

por **Manoel Velasco Júnior**
Gerente Financeiro da ISCAL

Os altos custos dos medicamentos e insumos hospitalares sempre foi um dos maiores empecilhos para equilibrar as contas em hospitais filantrópicos, como a Santa Casa de Londrina e o Hospital Infantil Sagrada Família. Este é um problema que driblamos há anos e que se agravou assustadoramente nos dois anos da pandemia de Covid-19. Ao contrário do que pensávamos, a crise instalada ou agravada com a pandemia, está longe de ter um fim.

A combinação entre a falta de matéria prima para produção de medicamentos, o aumento da procura por insumos, a variação cambial e a alta da inflação no período elevaram enormemente os custos da manutenção de hospitais. Entre os materiais, destacam-se alguns, como o rocurônio, usado para auxiliar na intubação de pacientes de UTI, e EPIs (Equipamentos de Proteção Individual) que impactaram muito o perfil de gastos, por aumento no preço e no consumo.

Antes da pandemia o rocurônio custava R\$ 12 a ampola. Em 2021 chegamos a pagar R\$ 195 a mesma ampola, pois estava em falta no mercado, tanto que tivemos que importar este produto. Atualmente o preço está voltando à normalidade. Outro exemplo é a dipirona injetável, uma das medicações mais usadas em hospital. Uma ampola de 2 ml custava R\$ 0,50, agora chegou a ser cotada por R\$ 5,78, ou 1.056% a mais.

Entre os EPIs destaca-se a luva de procedimento. Uma caixa, que custava R\$ 14, hoje está em R\$ 23, mas chegamos a pagar R\$ 96 – 585% de aumento. Com um detalhe, o consumo que era de 600 caixas por semana, durante a pandemia chegou a 800, devido ao aumento de consumo para proteção de nossos colaboradores.

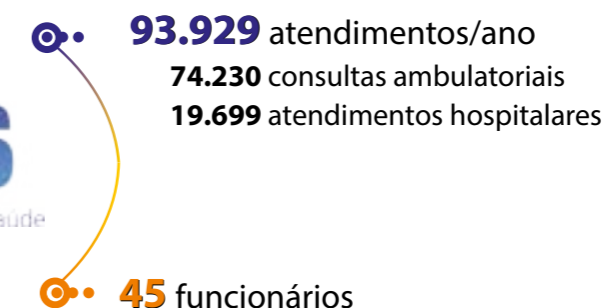
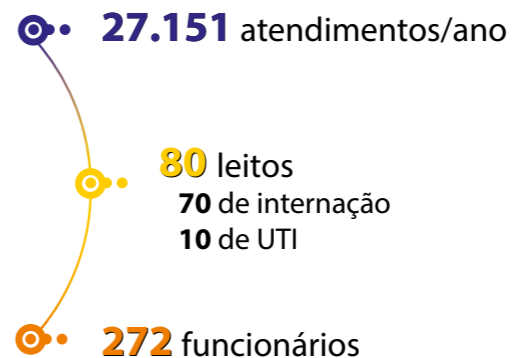
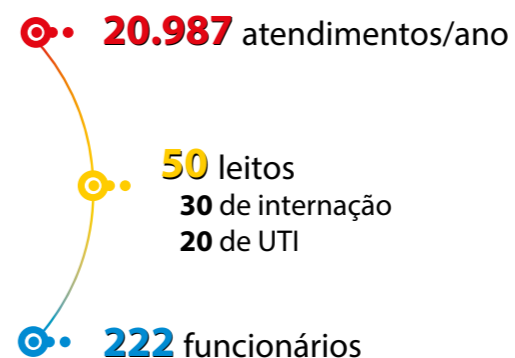


Os filantrópicos já vivem no vermelho por atenderem, na maioria, ao SUS (Sistema Único de Saúde) que não reajusta os valores dos procedimentos há mais de 10 anos. Os hospitais vêm absorvendo isso através do aumento de seu endividamento, principalmente com bancos. O cenário da pandemia só piorou a situação aumentando em 2,5 vezes o prejuízo de 2021 em relação a 2020 – que já estávamos em pandemia e já com prejuízo maior que em anos anteriores.

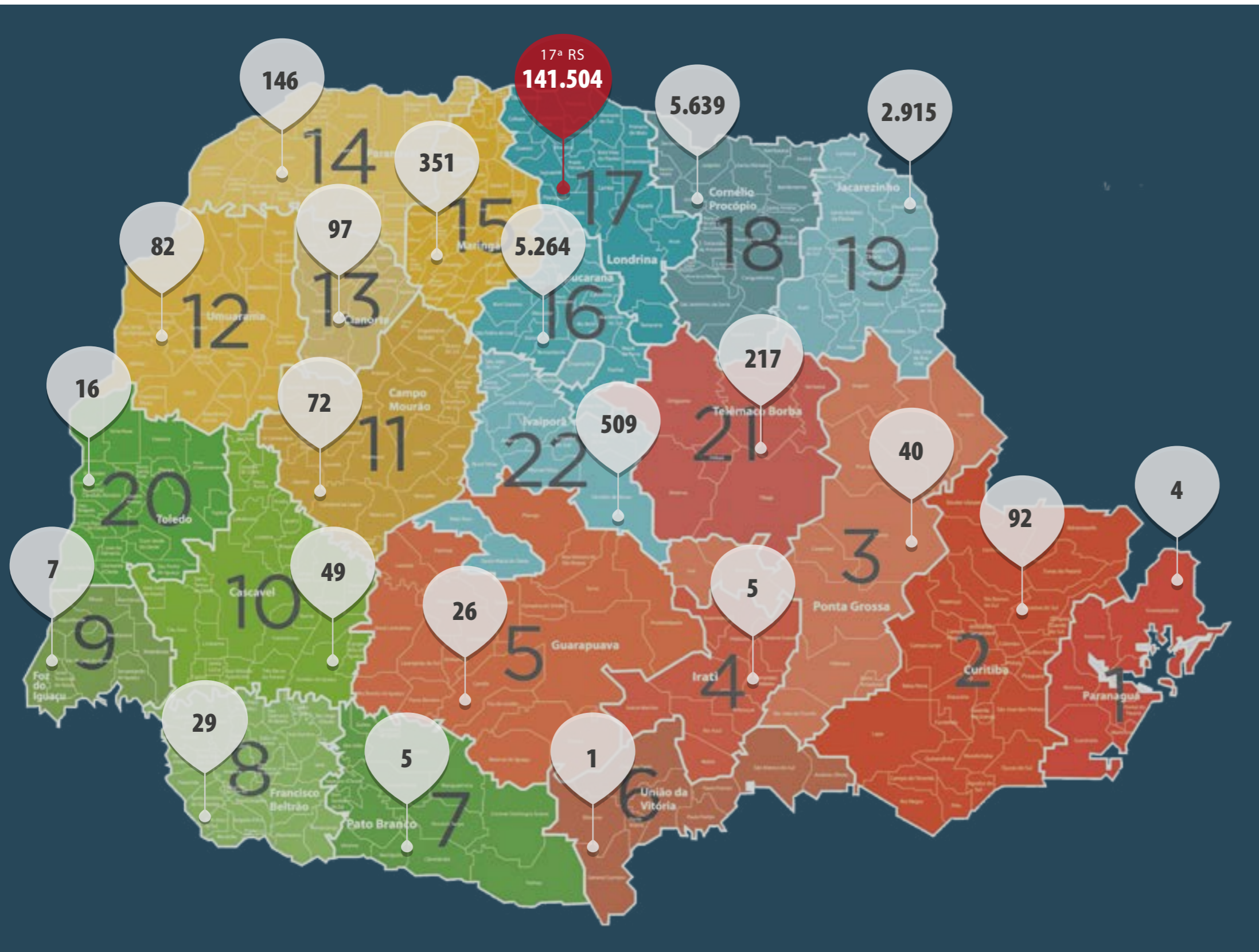
O ano de 2022 não tem apresentado boas perspectivas para os hospitais com aumento da indisponibilidade de insumos e preços elevados. Anualmente, no mês de abril, há o aumento de preços de medicamentos autorizado pelo governo e como sempre sem reajuste de tabela no SUS. Os filantrópicos são responsáveis em todo país, por mais da metade dos atendimentos de média complexidade e mais de 70% na alta complexidade ao SUS.

Fica a pergunta: se os filantrópicos, como as Santas Casas sucumbirem, quem conseguiria absorver a demanda de alta complexidade do SUS sem causar um colapso na rede de atendimento à população mais carente?

INDICADORES 2021



173 MIL ATENDIMENTOS HOSPITALARES

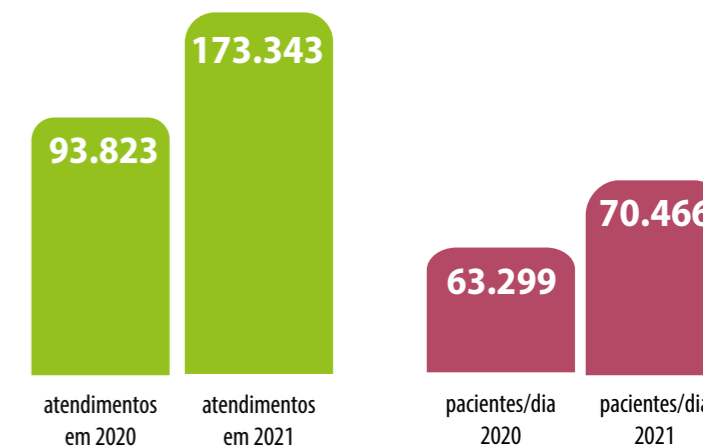


A ISCAL realizou 173.343 atendimentos hospitalares de janeiro a dezembro de 2021. Destes, 90% ou 157.070, foram realizados para pacientes que vieram de todo Paraná, principalmente de Londrina e macrorregião. Os outros 16.273 pacientes são de outros estados, principalmente São Paulo.

O mapa ao lado mostra a distribuição dos atendimentos hospitalares nas regiões do Paraná. Os números nos balões são dos atendimentos. Os números fora dos balões referem-se às regionais de saúde. Londrina pertence a 17ª Regional de Saúde.

Retomada pós-pandemia – Os números mostram o início da retomada do ritmo hospitalar num ano ainda marcado pela Covid-19. Em 2021 as restrições continuaram refletindo no fluxo dos hospitais, com redução de cirurgias eletivas e dos atendimentos ambulatoriais para evitar aglomerações e, em alguns períodos, para garantir a disponibilidade de medicações escassas no mercado.

Com a retomada, apesar das restrições, a média anual de atendimentos hospitalares em 2021 registrou aumento de 85% em relação a 2020, o primeiro ano da pandemia, conforme segue abaixo. O índice de paciente/dia teve um aumento de 11% no mesmo período.



ATENDIMENTOS HOSPITALARES

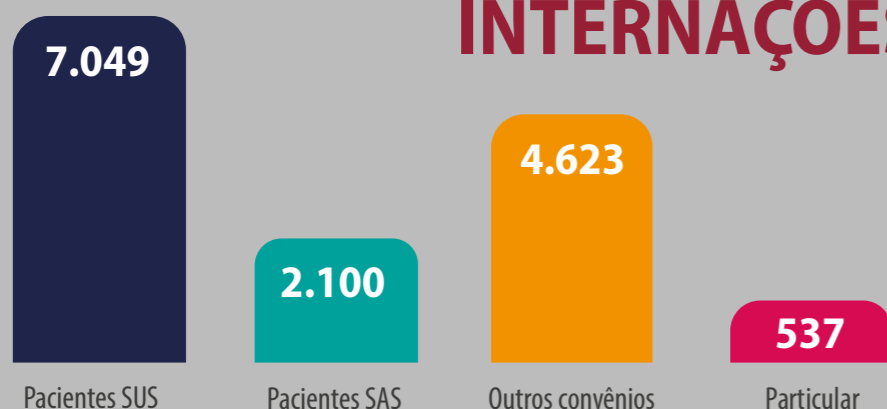
53.313 URGÊNCIA/EMERGÊNCIA



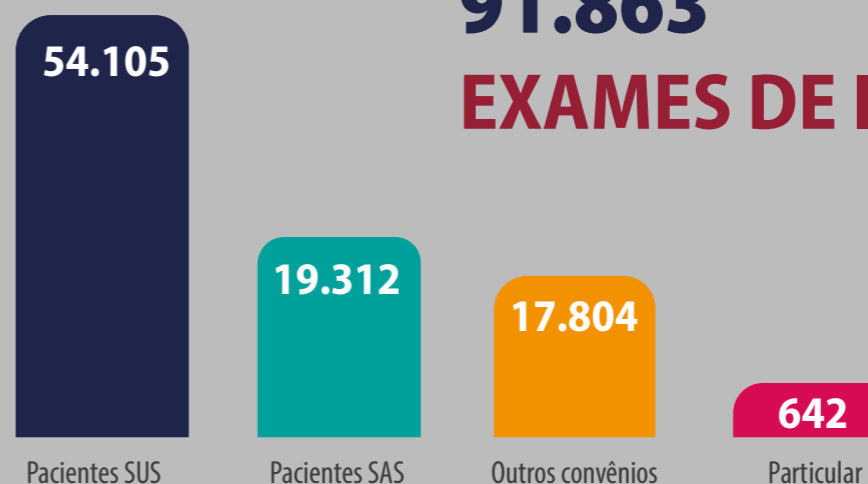
513.552 EXAMES LABORATORIAIS



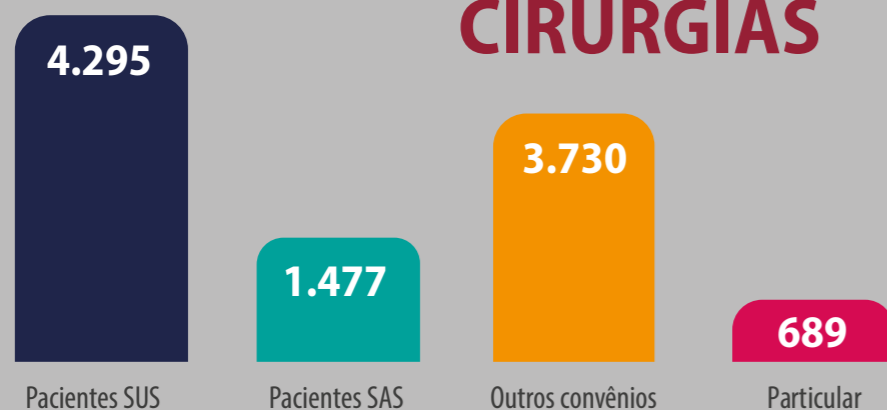
14.309 INTERNAÇÕES



91.863 EXAMES DE IMAGEM



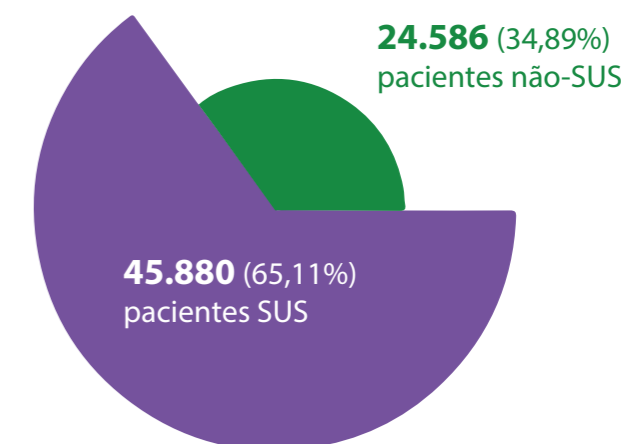
10.191 CIRURGIAS



De acordo com o artigo 20 da Portaria nº 834 de 26/04/2016, para fins de comprovação anual da prestação de serviços ao SUS são considerados os dados e informações a seguir:

pacientes/dia SUS (1)*	64,93%
pacientes/dia não-SUS	35,07%
total de pacientes/dia	100%
valores adicionais segundo a portaria (2)*	
atendimentos ambulatoriais (10%)	13%
atenção obstétrica neonatal (1,50%)	
atenção às urgências e emergências (1,50%)	
*total de atendimentos SUS (1+2)	77,93%

70.466 PACIENTES/DIA



CUIDE-SE

Evite aglomerações
Use máscara e higienize sempre as mãos



Proteja-se da Covid-19 e da Influenza H3N2



Página principal do site da ISCAL

ISCAL LANÇA SITE MAIS INTUITIVO E ACESSÍVEL

A ISCAL está de site novo. Com um layout mais moderno e oferecendo uma navegação mais intuitiva, o novo site facilita a busca por informações úteis, tornando mais prática e humanizada a comunicação digital entre a Iscal e seus clientes.

Outra novidade é um endereço eletrônico (ou domínio) exclusivo para a escola da ISCAL, o Centro de Educação Profissional Mater Ter Admirabilis e outro para o Instituto de Inovação, o IEPI.

Os domínios próprios para as unidades voltadas à educação e pesquisa, pretendem favorecer a aproximação dos seus públicos específicos de estudantes, residentes, pesquisadores e interessados na área. Mesmo com acessos independentes, tanto IEPI quanto o Mater Ter Admirabilis, continuam integrados no site principal da ISCAL e sendo facilmente localizados e acessados por ele.

COM SEGURANÇA EM TODAS AS TELAS - Os novos sites, seja ISCAL, IEPI ou CEPMTA, apresentam facilidades para encontrar conteúdos, incluindo esta revista com o relatório anual de atividades da ISCAL que pode ser acessada a qualquer momento

e na palma da mão. O site foi repensado para que a busca e leitura das informações sejam confortáveis em qualquer tela, com fotos e textos adaptados a desktop, notebook, tablet ou smartphone.

O acesso rápido e navegação descomplicada pelo celular foram os principais ganhos que os novos sites apresentam e que vai possibilitar estreitar a comunicação entre a ISCAL e seus clientes.

Atendendo à LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados), o desenvolvimento dos websites da ISCAL prezou pela segurança dos dados de quem navega neles, através das tecnologias disponíveis. A Política de Privacidade dos Dados está descrita no rodapé dos nossos sites, com total acesso aos interessados.



Aponte a câmera do celular para o QR Code e conheça o novo site

ON-LINE COM CONTEÚDOS PARA ENTRETER, ENSINAR E MONETARIZAR

A ISCAL entra no mundo on-line, oferecendo uma variedade de conteúdos que despertam o interesse desde o público infantil até a família, além do profissional da saúde e inovação. Os primeiros canais já estão online e ao serem acessados geram renda de visualização para ajudar na manutenção dos hospitais do grupo.

“É uma via de duas mãos. Você doa o seu tempo, se divertindo ou aprendendo com nossos conteúdos, e automaticamente colabora com a nossa causa – a saúde das crianças, da sociedade”, afirma Alício Maffra, assessor de Marketing da ISCAL. Segundo ele, os canais são desenvolvidos em parcerias com influencers, empresários e, até mesmo, outros canais já consolidados na internet.

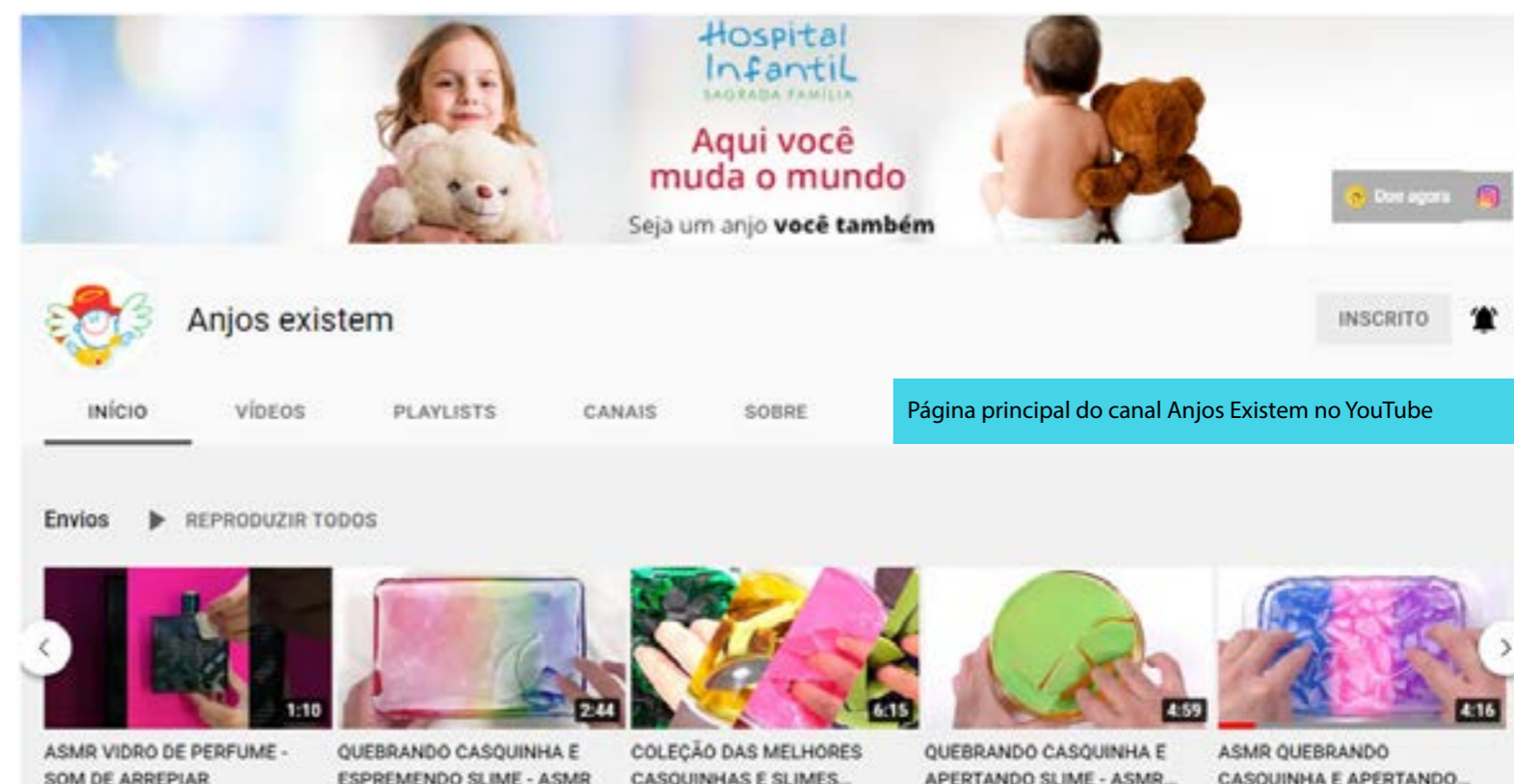
No YouTube, já são dois canais ativos. O Anjos Existem, do Hospital Infantil, foca em entretenimento para crianças e toda família, além de uma seleção de vídeos dos melhores canais do tema no mundo. “LEGO e Pinkfong, criadores do Baby Shark, são exemplos de alguns parceiros que acreditam na

missão da ISCAL e em especial do Hospital Infantil e estão conosco”, exemplifica Maffra.

Já o canal ISCAL Londrina traz conteúdos voltados para a educação em saúde, em audiovisuais e podcast, com objetivo de transformar assuntos complexos da saúde em linguagem acessível a todos. Por último, o Hospital Infantil, abre sua página de vendas de peças NFT – obras de artes digitais, a partir de desenhos feitos pelas crianças internadas. “Nossos canais trazem a experiência de quem vive a saúde, seja o médico ou o paciente, contando a história das pessoas por elas mesmas. E você pode ser uma delas”, garante.



Para ser um Anjo do Hospital Infantil basta acessar nossos conteúdos pelo QR Code



Página principal do canal Anjos Existem no YouTube

MUDANÇAS NA GESTÃO DE RESÍDUOS IMPACTAM POSITIVAMENTE NA ISCAL



O coletor de resíduos, Abner Siqueira, manipula a compactadora

A adesão a uma compactadora de rejeitos e resíduos orgânicos juntamente com a entrada de uma nova empresa para a coleta dos recicláveis, mudaram a relação com os resíduos na ISCAL. As iniciativas resultaram em economia de 86% nos custos com o descarte desses resíduos do grupo D. Além disso, a estratégia traz ganhos ambientais como um todo, principalmente para o hospital e o entorno.

Os custos baixaram de R\$ 237.600,00 para R\$ 32.400,00 por ano. Uma economia de R\$ 205.200,00 anuais. Antes os rejeitos produzidos ficavam depositados em caçambas a céu aberto, precisando de três coletas semanais.

Ao ser compactado, como explica a enfermeira Marcília Cena, supervisora do Serviço de Higiene e Limpeza da ISCAL, o volume de rejeitos e orgânicos, reduziu pela metade, passando de 35m³ para 17m³ por mês. A redução de volume permitiu diminuir também o número de coletas para apenas duas vezes por mês.

A compactadora trouxe outras vantagens. “Ela é toda selada, ficando tudo seco. Não escoia chorume e o visual do ambiente é limpo. Acabaram os problemas que nossos resíduos geravam na vizinhança”, comemora.

Empresa paga pelos recicláveis - No caso dos recicláveis, a conta é outra. A ISCAL trocou os serviços de uma ONG que cobrava para fazer a coleta por uma empresa que paga por isso. A empresa atual compra todo o papel de escritório, papelão e frascos de soro dos hospitais da ISCAL. Em troca, dá o destino final também para outros recicláveis como copinho plástico, caixinha de medicação, embalagens plásticas. “Pagávamos R\$ 4.800,00 por mês e passamos a receber esse valor”, compara a supervisora.

As mudanças, destaca Marcília, envolveram muito treinamento das equipes, principalmente de enfermagem, copa e limpeza, para se adaptarem aos novos processos internos de destinação dos resíduos.

DEPUTADO TERCÍLIO TURINI ENTREGA AMBULÂNCIA PARA SANTA CASA

A Santa Casa recebeu uma ambulância avançada por indicação do deputado estadual Tercílio Turini, num investimento de R\$ 234 mil do Governo do Paraná, por meio da secretaria estadual de Saúde. A entrega foi em maio. O Hospital equipou a ambulância como uma UTI completa, ficando com duas UTIs móveis, além de uma ambulância comum.

“Agradeço pelo trabalho, sensibilidade e disposição do deputado Tercílio, sempre atento às necessidades de Londrina e região, especialmente na área de saúde. É uma contribuição importante para a Santa Casa porque as ambulâncias precisam ser renovadas constantemente, garantindo segurança e cuidados especiais no transporte de pacientes graves”, afirmou o superintendente, Fahd Haddad.

O deputado enfatizou que continuará em busca de investimentos para melhorar o atendimento à saúde, destacando a relevância dos hospitais filantrópicos, principalmente no atendimento ao SUS (Sistema Único de Saúde). “São instituições que dão grande suporte na saúde. A rede pública não consegue dar conta de atender todo mundo e hoje praticamente 75% dos brasileiros dependem do SUS”, destacou Turini.

A provedora da ISCAL, Maria Josefa Yabe, entregou um certificado ao deputado em reconhecimento e gratidão pelo apoio. “É um deputado que realmente exerce o mandato com trabalho pela população”, afirmou. Também participaram da entrega a chefe da 17ª Regional de Saúde, Maria Lúcia Lopes, lideranças, médicos e outros colaboradores da ISCAL.



Fahd Haddad e Maria Josefa Yabe recebem ambulância de Tercílio Turini com representantes da 17ª Regional da Saúde

DEPUTADA LUÍSA CANZIANI DESTINA R\$1,3 MI AO HOSPITAL INFANTIL

A deputada federal Luísa Canziani (PTB-PR) esteve no Hospital Infantil no final de janeiro anunciando R\$ 1,350 milhão para compra de equipamentos. Os recursos reforçam o compromisso da deputada com a primeira infância e serão usados na compra de equipamentos para uso em diagnóstico, centro cirúrgico, pronto-socorro e Unidade de Terapia Intensiva.

“O Hospital Infantil é referência para o todo o Estado, atende milhares de crianças não só do Paraná. E acredito que a partir da aquisição de mais equipamentos, a equipe do hospital continuará a prestar um atendimento de excelência que já é reconhecido por todos, além de continuar atendendo nossas crianças com todo cuidado e carinho”, salienta a deputada Luísa.

Mais uma sala cirúrgica - O recurso será investido na aquisição de raio-X fixo, raio-X móvel, ultrassom, laringoscópios, cardioversores, ambu, mesa cirúrgica, foco cirúrgico de teto, aparelho de anestesia, perfuradora óssea, bisturi elétrico e bipap.

De acordo com o superintendente da ISCAL, Fahd Haddad, os equipamentos vão melhorar o hospital como um todo, dando mais agilidade e segurança nos atendimentos do pronto-socorro e UTI. Além disso, segundo ele, a verba vai viabilizar a instalação da terceira sala cirúrgica do Hospital, aumentando a capacidade cirúrgica. “Com isso podemos resolver uma demanda reprimida de cirurgias que o Infantil tem, atendendo às crianças de Londrina e do Paraná”, destaca. “Iniciativas como esta da deputada Luisa Canziani são como injeções de ânimo para nós, lembrando que não estamos sozinhos, mas rodeados de almas caridosas e verdadeiras”, conclui.

Indicadores - Em 2021 o Hospital Infantil realizou 1.463 cirurgias. As três maiores demandas cirúrgicas no Hospital são da cirurgia pediátrica, com 744 procedimentos em 2021, seguida da Ortopedia e Traumatologia com 333 cirurgias, e Cardiologia, com 221 procedimentos cirúrgicos no período. O Hospital é referência nacional para cirurgias cardíacas e referência estadual para as demais especialidades.



A deputada com diretores do Hospital, secretário de Saúde de Londrina, Felipe Machado, e o prefeito em exercício, João Mendonça

A UTI neonatal e pediátrica, outro serviço de referência para o Estado, atendeu 349 pacientes no ano passado. Urgências e emergências no pronto-socorro foram 16.097 atendimentos no período. Atendimentos gerais em 2021 somam 20.987.

O anúncio da verba contou também com a presença da diretora clínica do Hospital, Flaviane Martins, da provedora da ISCAL, Maria Josefa Yabe, da presidente do Grupo de Apoio Pró-Vida, Liliane Ribas Haikal.



Luisa Canziani com chefes médicos do Hospital Infantil

Mais R\$ 1,5 mi em emendas parlamentares

Recursos da última emenda do então deputado federal Luiz Carlos Haully, foram pagas em 2021 à Santa Casa, no valor de R\$ 550 mil. A emenda de 2019 foi usada na aquisição de 40 camas elétricas, quatro cadeiras de rodas e um Raio-X portátil.

O deputado federal Diego Garcia destinou R\$ 500 mil investidos na compra de 22 equipamentos: carros-maca avançados, monitores multiparâmetros e de transporte, poltronas hospitalares, ventiladores pulmonares.

O senador Oriovisto Guimarães destinou R\$ 300 mil para custeio e aquisição de materiais e medicamentos.

O senador Álvaro Dias destinou R\$ 240 mil que foram investidos em dois ventiladores pulmonares de transporte e dois ventiladores pulmonares, sendo um adulto e outro pediátrico.

Vereador Santão doa material para esterilização

O vereador Santão intermediou a doação de 1500 kg de papel grau cirúrgico para a Santa Casa de Londrina. O papel é usado para esterilização a vapor de materiais cirúrgicos e será suficiente para nove meses de consumo no hospital.

A doação veio de uma empresa multinacional que prefere não se identificar. O vereador escolheu a Santa Casa por ser um hospital filantrópico, sem fins lucrativos e que atende ao SUS, além de outros vários convênios.



Fahd Haddad recebeu a doação do Santão

Rotary Club Alvorada doa 12 cadeiras de rodas



Maria Josefa Yabe recebeu a doação dos representantes do Rotary

O Rotary Club Londrina Alvorada entregou 12 cadeiras de rodas para Santa Casa. As cadeiras são do programa Mobilidade para Todos, do Rotary Internacional e da organização não-governamental americana Free Wheelchair Mission.

A entrega foi no final de 2021 por Arthur Harbs, coordenador do programa no Distrito 4710, Alexandre Yamaue, presidente do Londrina Alvorada, e Isabel Cristina Köhler.



Beto Preto assina convênio para reformas na Santa Casa

ESTADO ASSINA CONVÊNIO DE R\$ 3,2 MI PARA REFORMAS

O secretário de Estado da Saúde, Beto Preto, assinou convênio de R\$ 3.211.995,43 para obras na Santa Casa de Londrina. A assinatura foi em evento no Hospital em fevereiro deste ano.

Parte dos recursos será investida em adequações às novas normas de prevenção de incêndio do Corpo de Bombeiros em uma área de 7.614,53 m² da parte mais antiga do Hospital.

“É rede de hidrante, sistema de detecção e alarme de incêndio ... Tudo para dar segurança no caso de um princípio de incêndio”, afirma o superintendente da ISCAL, Fahd Haddad.

A verba também será suficiente para reforma de modernização de todo o Pronto-Socorro e duas unidades de internação, oferecendo melhores condições de atendimento e bem-estar aos pacientes e toda equipe profissional. As reformas desses setores somam 2.102,48 m² de área física.

Nas unidades de internação, segundo Haddad, a reforma inclui adequações às normas da vigilância sanitária, como troca de piso, modernização elétrica e hidráulica, alargamento de portas.

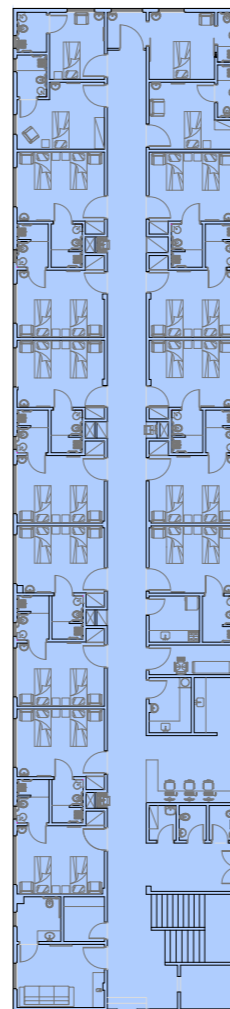
No Pronto-Socorro, segundo ele, será reformulado todo o layout. “Vamos criar áreas de apoio para endoscopia, hemodiálise e para retaguarda a esses atendimentos”, completa.

“Essa pandemia está passando e demonstra a importância de ter serviços de saúde equilibrados à disposição, caso contrário nosso caos seria muito maior. Então os investimentos em saúde têm que continuar e essa parceria com os hospitais filantrópicos é importantíssima”, destacou Beto Preto.

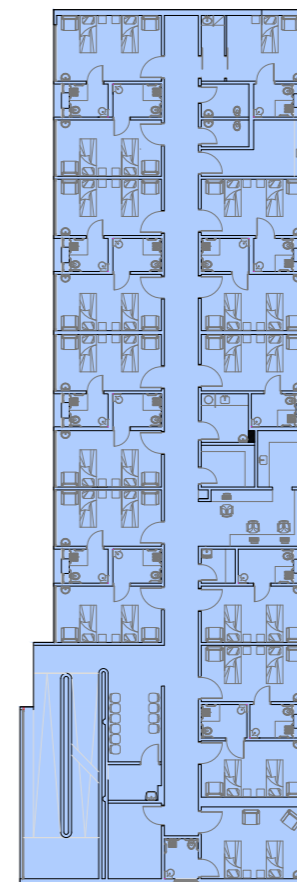
Até o fechamento desta edição, as reformas estavam em processo de licitação para definição da construtora. Na página ao lado, a planta baixa das reformas.

O projeto do novo Pronto-Socorro, planta ao lado, propõe uma reestruturação física do serviço, facilitando e agilizando o fluxo de atendimento. Uma das mudanças é a concentração dos serviços de diagnóstico no setor. Nas unidades de internação, plantas abaixo, haverá modernização das instalações para atendimento de exigências sanitárias e maior bem-estar ao paciente.

- | | |
|------------------------------|---------------------------|
| 1. Espera | 13. Isolamento |
| 2. Assistência Social | 14. Estar Médico |
| 3. Triagem Enfermagem | 15. Raio-X |
| 4. Recepção | 16. Administração |
| 5. Sala de Suturas/Curativos | 17. Consultório |
| 6. Sala de Procedimentos | 18. Sala de Gesso |
| 7. Sala de Emergência | 19. Ultrassom |
| 8. Higienização | 20. Litotripsia |
| 9. Farmácia | 21. Endoscopia |
| 10. Área de apoio | 22. Diálise |
| 11. Posto de Enfermagem | 23. Agência Transfusional |
| 12. Observação | |



Área da Unidade 3:
604,76 m²



Área da Unidade 5:
937,80 m²



Rua Senador Souza Neves



Voluntárias do Grupo de Apoio Pró-Vida na eleição da nova diretoria

VOLUNTÁRIAS ELEGEM NOVA DIRETORIA NO PRÓ-VIDA

O Grupo de Apoio Pró-Vida está sob nova coordenação. Liliane Ribas Haikal é a nova presidente, junto com as vices Tereza Faria Ziober e Sônia Miyamoto. Elas assumiram o mandato para o biênio 2022-2023.

A eleição, por aclamação da chapa única, foi no início de dezembro de 2021. “Minha meta é que todas construam comigo um grande futuro para o Hospital Infantil”, afirmou Liliane Haikal durante a posse, logo após a eleição. Liliane já ocupou a presidência anteriormente por três mandatos: 2010/2011, 2012/2013 e 2014/2015.

Quem passou o cargo para Liliane foi Leonice Camarani El Kadri, que deixou a presidência depois de três mandatos consecutivos. Leonice também foi

presidente em outros dois mandatos no início dos anos 2000. “Neste Grupo tudo é indispensável – cada gesto, cada ação para atingir o objetivo em prol do Hospital Infantil. Muito obrigada a cada uma das voluntárias pelo apoio”, agradeceu Leonice.

A nova diretoria é composta também pelas tesoureiras Leliane Noivo Jorge e Sônia Swarça; as secretárias Sílvia Pavan e Neuza Urquiza de Moraes. No conselho fiscal estão Heloisa Abud, Ana Marta Garcia, Valquíria Bitencourt Silveira; suplentes Magnólia Muller, Solange Dalla de Souza e Irene Jorge Machado; Conselho administrativo: Izabel Cristina Köhler, Sílvia Ferronato e Sílvia Ziober. Outras 17 voluntárias formam a comissão social, além de Marguit Roehrig como avisadeira e Lia Mendonça como responsável pela mídia social.



A vice Tereza Ziober e a presidente Liliane Haikal



Leonice El Kadri recebe homenagem de Ana Paula Luz

6.000 FRALDAS PARA O HOSPITAL INFANTIL

O Comitê de Solidariedade dos Funcionários do Sercomtel doou 6.092 fraldas infantis para o Hospital Infantil, colaborando com a qualidade do atendimento às crianças. A entrega foi em maio de 2021, pela presidente do Comitê, Margarete Casado de Souza, e pela vice, Sonis Barbosa.

O pedido de doação foi da então presidente do Grupo de Apoio Pró-Vida, Leonice Camarani El Kadri, que trabalhou no Sercomtel e participou da organização do Comitê na época de sua fundação. “É um orgulho ter feito parte desse Comitê que atua sempre com foco no que é mais necessário para a comunidade”, afirmou Leonice.

O Comitê completou 25 anos de trabalhos solidários em Londrina, ajudando com ações variadas que incluem a construção de casas de apoio para hospitais locais. “O pouco que cada colaborador doa resulta em grandes ações, beneficiando muita gente”, destacou Margarete.

BEM-ESTAR E RECUPERAÇÃO – Para cuidar das crianças atendidas, o Hospital Infantil precisa de, em média, 110 fraldas todo dia. O que resulta num consumo mensal de 3.300 fraldas. Isso porque são realizados 1.290 atendimentos/mês, entre urgências e emergências no pronto-socorro e internações na pediatria e nas UTIs neonatal e pediátrica.



Voluntárias do Pró-Vida receberam as fraldas de Margarete de Souza e Sonis Barbosa

PÁSCOA HUMANIZADA

A Páscoa foi comemorada com ação especial no Hospital Infantil, humanizando todo o ambiente com maior bem-estar para familiares, pacientes e profissionais. Nas UTIs neonatal e pediátrica os pais das crianças foram surpreendidos por seus ‘bebês coelhinhos’ e uma lembrança especial personalizada com o carimbo do pezinho de cada criança. O domingo das crianças da Pediatria foi colorido com confetes de chocolate embalados com o carinho da equipe de Marketing do Hospital. Os colaboradores da ISCAL receberam a visita das Irmãs da Pastoral da Saúde e bombom acompanhado de uma mensagem de vida nova.



Helena, 5 meses



Ana Luisa Casaroli mostra um prontuário afetivo com dados fictícios

PRONTUÁRIO AFETIVO HUMANIZA UTIS

“Conhecer minha netinha”. “Comprar uma chácara para ficar pescando”. “Adotar um filho”. “Fazer implante dentário”. “Minha saúde...” Esses e tantos outros sonhos passam pelas UTIs da Santa Casa todos os dias, com cada paciente que chega para tratamento.

A partir da pandemia da Covid-19 esses sonhos passaram a ser compartilhados com familiares do paciente e toda equipe do setor. Simples à primeira vista, o projeto do prontuário afetivo tem surtido efeito positivo, segundo a psicóloga Ana Luisa Casaroli.

Muitas vezes, segundo ela, o paciente é intubado dias depois do prontuário ser feito. “O prontuário fica no leito para não esquecer que ali tem uma pessoa com gostos, hábitos, uma família”, destaca.

A psicóloga explica que todos ganham: “O paciente sente-se mais valorizado, acolhido pelo interesse da equipe em conhecê-lo além da doença. Para os profissionais é a humanização do trabalho. E a família se sente confortável ao ver que o ente querido dela é tratado com afetividade”.

NATAL SOLIDÁRIO



Arthur, 4 anos

O espírito natalino mobilizou mais uma vez a solidariedade em prol dos pacientes dos hospitais da Irmandade em 2021. Apoiadores fizeram doações variadas, aliviando o peso de estar internado, humanizando também o trabalho dos profissionais.

O sorriso do Arthur mostra como a época de Natal foi mais feliz para os pequenos pacientes do Hospital Infantil, graças a parceiros como a Bahiarte que doou dezenas de brinquedos para as crianças internadas.

O Hospital também foi presenteado com 137 panetones vindos de vários Papais Noéis. A maior parte, 115 unidades, foi doada pelas voluntárias do Grupo de Apoio Pró-Vida.

Entre as doações, leite integral e fraldas da Liga Amigos do Riso, formada por alunos da PUC Londrina, e apresentações musicais do Coral da Igreja Imaculada Londrina e do Projeto Maratona Flauta e Fole.

EQUIPES INCENTIVAM O ALEITAMENTO MATERNO

As mães e familiares atendidos nos hospitais Mater Dei e Infantil Sagrada Família são incentivados e apoiados diariamente a amamentar seus bebês no peito. Um trabalho que é coordenado pela equipe multiprofissional com enfermeiras, nutricionistas, fonoaudióloga e psicólogas.

Em 2021, durante o Agosto Dourado, mês de incentivo ao aleitamento materno, essas profissionais intensificaram as atividades do dia a dia, com comunicação visual, treinamentos e conscientização.

Elas cumprem o papel de proteção ao aleitamento materno, uma responsabilidade de todos, conforme o tema da Semana Mundial do Aleitamento Materno de 2021.

O aleitamento materno é indicado de forma exclusiva até os 6 meses de idade e até os 2 anos de idade em combinação com outros alimentos conforme a faixa etária do bebê.



Equipe multiprofissional veste a camisa do Agosto Dourado nos hospitais da ISCAL

Curiosidade: o mês dedicado à amamentação ganhou o nome ‘dourado’ em alusão ao ‘padrão ouro’ do leite materno.

CUIDANDO DE QUEM CUIDA NA SEMANA DE ENFERMAGEM

Temas nem sempre fáceis de lidar no dia a dia do hospital ganharam tratamento especial na Semana de Enfermagem da ISCAL.

Aberto a todos os colaboradores, o objetivo do evento foi oferecer conforto e humanização aos profissionais, amenizando o trabalho na pandemia de Covid-19.

Saúde mental e o luto, questões recorrentes na pandemia, tiveram espaço para reflexão e fala. A síndrome

de Burnout, ou do esgotamento profissional, foi abordada com dicas para identificar o distúrbio. A técnica correta da lavagem das mãos, fundamental na prevenção de infecções, foi outro destaque.

O evento abordou ainda a ginástica laboral, riscos da automedicação, chás naturais relaxantes, entre outros assuntos. Na chegada, um grande móbil com fotos da equipe de Enfermagem. “Maravilhoso. Foi uma surpresa muito boa”, elogiou a enfermeira Queila Davies.



UTI DA SANTA CASA ESTÁ EM PROJETO NACIONAL PARA REDUZIR INFECÇÕES

A A UTI 3 da Santa Casa participa do projeto Saúde em Nossas Mãos do Proadi-SUS (Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde).

O setor foi uma das 204 UTIs de hospitais de todo Brasil, selecionadas para o projeto que começou em agosto de 2021 e continua até 2023. A meta para esses dois anos é reduzir, no mínimo, 30% das IRAS (infecções re-

lacionadas à assistência à saúde), tornando as UTIs ambientes mais seguros para o paciente.

A enfermeira Juliana Pomin, supervisora das UTIs, afirma que um dos pontos trabalhados é o aprimoramento de protocolos de higienização das mãos. O objetivo, segundo ela, é aumentar a adesão à higienização das mãos pela equipe. "Ao reduzir as infecções, reduzimos também a taxa de mortalidade em UTIs", destaca.



Juliana Pomin em reunião com a equipe da UTI 3

O projeto é uma parceria do Ministério da Saúde, desenvolvido de forma colaborativa com hospitais de referência no Brasil - Albert Einstein, Beneficência Portuguesa, HCor, Moinhos de Vento, Oswaldo Cruz e Sírio Libanês. A metodologia é baseada na premissa de que "todos ensinam e todos aprendem", partindo do pressuposto da participação ativa dos envolvidos.

Periodicamente as UTIs participam de sessão de imersão virtual com um dos hospitais de referência apresentando vivências sobre o tema e orientando sobre os passos a seguir. A UTI 3 da Santa Casa está no grupo da Beneficência Portuguesa.

Juliana explica que trabalhar em apenas uma das quatro UTIs do hospital, faz parte da metodologia do projeto de fazer teste em pequena escala, avaliar se a mudança é possível e se realmente será uma melhoria, resultando em aprendizado e adaptações para depois expandir.

Resultados – O primeiro grupo com 116 hospitais públicos, participou do projeto 'Saúde em nossas mãos' entre 2018 e 2020. Em 3 anos, de acordo com o site do Proadi-SUS (<https://hospitais.proadi-sus.org.br>), foram evitados 7.634 casos de IRAS, entre todos os participantes, gerando uma economia de R\$ 354 milhões para o SUS. Ainda segundo o site, houve redução de 55% no número de infecções adquiridas por pacientes internados em UTI desses hospitais.



MAIS PREVENÇÃO, MENOS LESÃO POR PRESSÃO

A A Comissão de Cuidados com a Pele da ISCAL registrou redução na incidência das lesões por pressão (LPP) em pacientes de dois setores da Santa Casa já nos primeiros três meses de trabalho. A queda na incidência de LPP nesse período foi de 17% para 12% entre os pacientes das unidades escolhidas como pilotos.

Os dados mostram que de janeiro a março de 2021, as condições gerais de 184 pacientes indicavam risco de desenvolver LPP. Desses, 32, ou 17%, acabaram apresentando alguma lesão durante a internação. Com isso, no período de setembro a novembro de 2021, 232 pacientes estiveram expostos ao mesmo risco e 28, ou 12%, desenvolveram lesão por pressão.

A redução foi registrada, segundo a enfermeira Fernanda Victorino, coordenadora da Comissão, depois de meses de capacitação, estudo de casos e conscientização das equipes sobre a importância e necessidade dos cuidados adequados.

"Houve maior conscientização dos profissionais de enfermagem, observada pela qualidade da avaliação das lesões e tomadas de decisão descritas no prontuário do paciente. Essas ações refletiram em mais conforto ao paciente e valorização das equipes frente ao cuidado com lesões de pele", afirma.

A Comissão foi constituída em maio, por uma equipe multiprofissional, com médicos, enfermeiros, nutricionistas, fisioterapeutas e farmacêuticos. O objetivo,

explica Fernanda, é atuar na prevenção e tratamento adequado das LPPs para reduzir os casos e acelerar a cicatrização das feridas complexas. O que reflete, destaca a enfermeira, em redução do desconforto doloroso do paciente, do tempo de internação e, consequentemente, de custos.

A coordenadora ressalta que o sucesso do trabalho depende diretamente da equipe assistencial. A partir da Comissão, os hospitais da ISCAL passaram a ter profissionais de referência para o assunto. "Eles atuam rapidamente, indo até o paciente que apresenta algum fator de risco de LPP, fazem a avaliação correta, decidindo qual a melhor conduta e orientando a equipe assistencial do setor", explica.

"Temos muito a desenvolver, mas estamos no caminho para mais qualidade no atendimento e bem-estar dos nossos pacientes", comemora.

■ Feridas são o rompimento da continuidade da pele. Pode ser provocada por causas externas (traumas, cirurgias) ou internas relacionadas à patologia de base do paciente. São classificadas como simples ou complexas. As simples cicatrizam ordenadamente a partir de tratamento padrão. As complexas não respondem ao tratamento como deveriam por complicações fisiológicas ou metabólicas, levam tempo maior e necessitam de tratamento especializado.



Equipe de Enfermagem em capacitação sobre cuidados com a pele com a enfermeira Thais Safranov

HOSPITAL INFANTIL IMPLANTA AMBULATÓRIO DE MARCAPASSO

Desde fevereiro deste ano, crianças que usam marcapasso cardíaco contam com um ambulatório específico no Hospital Infantil Sagrada Família. O serviço é o primeiro em Londrina que atende pacientes do SUS (Sistema Único de Saúde), sendo referência para todo interior do Paraná. O Hospital Infantil é o único habilitado no norte do Estado para implante de marcapasso infantil.

Atualmente 30 crianças portadoras de arritmias cardíacas, todas do SUS, são acompanhadas pela equipe do ambulatório, conduzido pelo cirurgião cardíaco Luiz Takeshi. A maioria delas, 63%, é de fora de Londrina. Lara Emanuely, 6 anos, é de Apucarana.

Nasceu com cardiopatia congênita e faz uso do aparelho há dois anos. “Ela está bem e vive uma vida normal”, garante Takeshi. O acompanhamento, normalmente, é semestral, quando a criança passa por consulta médica, faz exames de eletrocardiograma e ecocardiograma e realiza a eletrotelemetria, que é a avaliação do marcapasso cardíaco.

“O ambulatório oferece atendimento integral ao paciente portador de arritmias cardíacas. Isso possibilita mais qualidade no acompanhamento do paciente e facilidade



Lara Emanuely durante atendimento com o médico Luiz Takeshi

para a família”, destaca Takeshi. Antes, o acompanhamento a esses pacientes era feito em consultório particular, de forma gratuita, mas sem vínculo com o SUS. Com o novo serviço, esses casos passam a ser regulados pelo SUS, o que, segundo o médico, é outro ganho ao garantir a continuidade do tratamento.

Para toda a vida - De acordo com o médico, crianças com marcapasso, em geral, não precisar dele pelo resto da vida, tendo uma vida normal. Os aparelhos atuais, segundo ele, têm poucas restrições. A principal está relacionada a campos eletromagnéticos e por isso devem evitar portas com detector de metais.

“A pessoa recebe uma carteirinha de portadora de marcapasso cardíaco para que o dispositivo detector de metal seja desabilitado e ela possa adentrar nesses locais, como bancos e aeroportos”, detalha. Takeshi afirma que o marcapasso é indicado nas bra-

diarritmias que podem ser congênicas ou pós-cirúrgicas. “O bloqueio atrioventricular congênito é comum na gestação de mães portadoras de Lupus Eritematoso Sistêmico (LES) e algumas cardiopatias congênicas possuem risco de apresentar arritmias após a correção cirúrgica”, exemplifica.

Dados do serviço de Cirurgia Cardíaca do Hospital Infantil, apontam que a taxa de necessidade de marcapasso pós cirurgia cardíaca é de 1,5%. O índice, aponta Takeshi, é considerado baixo e similar a de outros centros de cirurgia cardíaca pediátrica.

O Hospital Infantil é referência nacional para tratamento cirúrgico das cardiopatias congênicas. Desde 1999, mais de 3 mil cirurgias cardíacas foram realizadas, sendo mais de 90% pelo SUS.

CONSCIENTIZAÇÃO PELA DOAÇÃO DE ÓRGÃOS NO SETEMBRO VERDE NA ISCAL

Mais de 47 mil pessoas aguardam por um transplante no Brasil. Para ajudar a mudar essa história a ISCAL, através da CIHDOTT (Comissão Intra-hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante) abraçou a campanha pelo Setembro Verde.

“Seja você também um autor dessa história”. O slogan convida a refletir sobre o tema ao escrever o que significa a doação para ela num livro gigante que circulou internamente.

Nas redes sociais da instituição, pacientes transplantados ou que aguardam por um órgão e familiares contam sua experiência. Profissionais que trabalham diretamente com a doação e transplante de órgãos na ISCAL também participaram. Os conteúdos estão no perfil @iscal.londrina do instagram e facebook.

O enfermeiro João Coutinho, coordenador de Doação da CIHDOTT ISCAL, destaca que a taxa de recusa pela doação de órgãos no Brasil está em torno de 40%. Nos hospitais da ISCAL, segundo ele, o índice é de 20%. Reflexo do trabalho permanente de treinamento e conscientização, intensificado no Setembro Verde.



Coutinho destaca que são abertos, em média, quatro protocolos de morte encefálica por mês. Cerca de metade é elegível para doação. Dos elegíveis, ou potenciais doadores, a ISCAL tem conseguido o 'sim' de 80% das famílias.

FAMÍLIA DOA ÓRGÃOS DE CRIANÇA DE 2 ANOS



A família de um menino de 2 anos autorizou a doação do coração e rins dele. O ato deu nova chance de vida para três crianças que aguardavam por transplante no Brasil. A captação foi no início de 2021 no Hospital Infantil. O paciente estava internado na UTI depois de afogamento em piscina e teve morte encefálica.

O coração foi para o InCor de São Paulo. Os rins foram para Curitiba. Esta foi a quarta vez que o Hospital Infantil realiza a captação de órgãos. A primeira foi em 2012, depois em 2016 e 2017.

■ **Transplantes na ISCAL** – São 376 transplantes de rins desde o primeiro em 1985 e 67 de coração desde o primeiro em 1994. Um órgão captado na ISCAL pode ser transplantado em qualquer ponto do Brasil, já que o transplante é orientado pela lista única de pacientes à espera de órgão no Estado e no país.

ROBÔ DA VINCI™ NA NOVA SANTA CASA

O centro de cirurgia robótica é uma das grandes inovações que a Santa Casa está trazendo para o novo bloco hospitalar. A técnica é a mais avançada no tratamento cirúrgico com máxima precisão, corte mínimo, menor tempo de recuperação, menos dor e mais segurança ao paciente.

Para isso, a ISCAL adquiriu o robô cirurgião Da Vinci em dezembro de 2021. A chegada do equipamento ao hospital deve ocorrer nos próximos meses, quando os médicos cirurgiões que se beneficiarão da tecnologia devem iniciar as capacitações e treinamentos.

O Da Vinci é operado por médicos especialistas em cirurgia robótica. A maioria dos procedimentos é da Urologia, mas o robô também é usado pelas áreas de Cirurgia Geral, Bariátrica, Torácica, Oncologia e Ginecologia. O Da Vinci é um dos equipamentos do novo campo tecnológico da Santa Casa, preparado para oferecer mais qualidade de trabalho aos profissionais, segurança e bem-estar ao paciente.

Com o prédio pronto, a equipe de Padronização da ISCAL segue na compra de equipamentos para os 237 leitos, sendo 182 de internação, 38 leitos de UTI e 17 de observação, além do centro cirúrgico com sete novas salas totalmente equipadas. Além do alto padrão de qualidade, a ampliação vai praticamente dobrar a capacidade de atendimento atual. O prédio deve começar a funcionar no segundo semestre deste ano.



NOVA TOMOGRAFIA: MAIS EFICIÊNCIA DIAGNÓSTICA



A O centro de diagnóstico da Santa Casa adquiriu em 2021 um novo equipamento de tomografia computadorizada (TC) – o Revolution ACT. Dotado das mais recentes tecnologias do mercado, o novo equipamento alia conforto e agilidade, oferecendo alta qualidade nas imagens, baixa dose de radiação para o paciente e menor tempo de realização dos exames.

"A aquisição do Revolution ACT é um esforço conjunto entre a ISCAL e a Ultrasonic, preparando a estrutura diagnóstica para o aumento de pacientes com o novo hospital a ser entregue. "É fundamental termos tecnologias de ponta ágeis para atender nossa demanda com segurança e bem-estar ao paciente", afirma o superintendente Fahd Haddad.

VALE SORTE REPASSA R\$ 6,4 MI PARA SANTA CASA

O título de capitalização Vale Sorte repassou mais R\$ 6.468.121,50 para a Santa Casa durante todo o ano de 2021. A maior parte do valor, 66,8%, foi investida nas obras de modernização do hospital.

Só a reforma da fachada da Santa Casa usou 19% do total, ou R\$ 1.226.563,07. O valor inclui a troca das telhas, de esquadrias, instalação de revestimento de parede, de brises e painéis metálicos, revitalização da fachada histórica e pintura.

A reforma preserva aspectos arquitetônicos históricos da parte antiga da fachada, construída entre as décadas de 1930 e 1940. São 5.110 m² de fachada, envolvendo as partes externas das ruas Espírito Santo, Senador Souza Naves e Alagoas. Até o fechamento desta edição, 60% das obras da fachada já estavam concluídas.

Outros 17%, ou R\$ 1.103.820,95, estão sendo investidos para mobiliar o novo bloco hospitalar. São armários, bancadas e móveis de cabeceira, entre

outros. Os móveis estão em produção em empresas especializadas de Londrina.

Uma parte dos recursos do Vale Sorte, 22,5% ou R\$ 1.452.813,60, foram usados para compra de insumos, ajudando o hospital a suportar o agravamento financeiro provocado pela pandemia de Covid-19. (Mais sobre a crise financeira na p. 8).

VALE SORTE

"Essa parceria tem sido fundamental para a Santa Casa. Sem ela não teríamos, por exemplo, como revitalizar a fachada do hospital", afirma o gerente financeiro Manoel Velasco Júnior.

No contrato de filantropia premiável do Vale Sorte parte da venda dos bilhetes para sorteio semanal é revertida para a Santa Casa. "Nosso sentimento é de gratidão para a diretoria do Vale Sorte por ter escolhido a Santa Casa e para a população por comprar os bilhetes e participar dos sorteios", agradece.



Fachada da Santa Casa: modernização preserva detalhes arquitetônicos históricos



IEPI PROMOVE WORKSHOP SOBRE DOR CRÔNICA

Ador crônica atinge 25% da população mundial. Entre os idosos da comunidade, 70% vivem com dor crônica. O índice sobe para 80% entre os idosos de casas de repouso. Os números foram apresentados durante o workshop internacional sobre avaliação e tratamento da dor promovido pelo IEPI-ISCAL no final de 2021.

O evento trouxe palestrantes da UQAC (Universidade do Quebec a Chicoutimi), do Canadá: a médica pesquisadora em Neurociências e Dor Crônica, Suzy Ngomo, o fisioterapeuta pesquisador na área de Dor Crônica e Reabilitação, Rubens A. da Silva e o engenheiro elétrico Colince Segning, doutorando da UQAC.



Suzy Ngomo e Rubens da Silva: o que torna a dor desagradável

Um dos destaques foi a investigação clínica da dor, conhecendo o que torna a dor desagradável, como os fatores biopsicossociais. No caso da família, um dos sistemas envolvidos, os palestrantes ressaltaram a importância da participação de familiares nas consultas do paciente.

dar tempo para o paciente falar e perguntar sobre sua dor. O profissional da saúde, segundo eles, deve facilitar ao paciente fazer conexões entre sua dor, situações do dia a dia e emoções vividas.

Outro ponto debatido foi a educação em neurociência, ensinando o paciente neurobiologicamente e neurofisiologicamente sobre a experiência da dor. Os palestrantes explicam que é preciso

Suzy e Rubens explicam que o modelo de educação em neurociência ensina a gestão da dor e não a solução. "É necessário tirar o foco da dor, resgatar a confiança do paciente que já tentou outros tratamentos, quebrando mitos e crenças do paciente para colocá-lo no centro, como responsável pelo seu próprio tratamento", ressaltam.

FORMATURA 2022 NO MATER TER ADMIRABILIS

Aformatura de fevereiro de 2022 marcou o retorno das colações de grau presenciais e com convidados do Centro de Educação Profissional Mater Ter Admirabilis, depois das restrições impostas pela pandemia de Covid-19. Setenta formandos receberam o diploma de Técnicos em Enfermagem, curso que chegou a 131ª turma.

Priorizando a qualidade da educação, sempre em pequenas turmas, o Mater Ter Admirabilis formou 4.800 técnicos desde a fundação em 1960. Atualmente, são 308 alunos em 14 turmas de Enfermagem e uma de Análises Clínicas. O Mater Ter Admirabilis também oferece o curso técnico de Radiologia.

Fotos: DColor



Conecta



Karen Fernandes com a equipe da UQAC, do Canadá



Gestores da ISCAL recepcionam os novos residentes de Medicina de 2022

RESIDÊNCIA DA ISCAL ATRAI PROFISSIONAIS DO PAÍS TODO

Março é mês de receber os novos residentes na ISCAL. Eles vêm de todos os lados do Brasil e estão em atividades nos setores da Santa Casa e Hospital Infantil desde o dia 1º.

Este ano, são 49 novos profissionais iniciando a especialização, os chamados R-1. Praticamente metade deles, 23, é de fora do Paraná. Eles vêm de oito estados do Brasil, do Rio Grande do Sul ao Pará.

A expertise da equipe da Santa Casa atraiu também, profissionais de Santa Catarina, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, São Paulo, Rondônia e Pernambuco. "Nossos docentes são da mais alta qualidade. Estar com esta equipe é uma oportunidade muito rele-

vante para aprender e se desenvolver", destaca o superintendente Fahd Haddad.

No total, 120 profissionais estão em formação todo ano na Santa Casa. Os programas variam de 2 a 5 anos de duração conforme a área escolhida. Os residentes médicos se dividem em 11 especialidades entre clínicas e cirúrgicas.

Uma das mais novas especialidades médicas oferecidas na residência é a Pediatria, com atuação direta no Hospital Infantil. A residência multiprofissional oferece programas em Urgência e Emergência e Terapia Intensiva nas áreas de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição e Psicologia.

RESIDENTE É NOTÍCIA NA UNOESC

A fisioterapeuta Jamile Kuhn é um dos que vieram de longe. Natural de Itapiranga (SC), a 700 km de Londrina, ela estudou na Unoesc (Universidade do Oeste de Santa Catarina). Ela foi selecionada para uma das vagas da residência multiprofissional de Fisioterapia em Cuidados Intensivos. A aprovação dela ganhou destaque no site da Unoesc - www.unoesc.edu.br/noticias.

"Está sendo uma experiência incrível e única. A experiência prática associada à teórica está sendo muito rica", declara Jamile. Ela destaca que a residência na ISCAL é um programa intenso, com muito estudo e trabalho, plantões noturnos e nos finais de semana. "Vemos muitos casos e situações diferentes no dia a dia. São muitos conhecimentos novos. As equipes são qualificadas e confiam cada dia mais na gente. Isso deixa o ambiente de trabalho mais leve. É gratificante", conclui.



Jamilé Kuhn veio de Santa Catarina

RESIDENTES DA NEUROLOGIA PUBLICAM ARTIGOS EM REVISTA CIENTÍFICA

A Revista Brazilian Journal of Health Review publicou três artigos dos residentes de Neurologia da Santa Casa de Londrina, sob a orientação do supervisor da residência, Damácio Ramon Kaimen-Maciél. Os trabalhos estão no volume 5, número 1 da revista on line.

Os artigos foram produzidos a partir do estudo de casos atendidos no Hospital durante a residência, envolvendo os cinco residentes e o neurologista supervisor (foto). O trabalho específico sobre a vacina da Covid-19 teve também a participação do supervisor da residência da Clínica Médica, Walton Luiz Del Tedesco Jr. e do neurofisiologista Kleber Edson Kawagoe.

13 trabalhos no Congresso - Os artigos e outros 10 estudos de casos, foram apresentados no XXIX Congresso Brasileiro de Neurologia. Com 13 trabalhos, a equipe da Santa Casa foi recordista em número de estudos apresentados no evento que ocorreu em setembro de 2021.

Os trabalhos apresentam estudos relativos a patologias diversas: enxaqueca por infarto, enxaqueca hemiplérgica esporádica, casos de síndromes, trombose cerebral, atrofia muscular recessiva, paralisia temporária hipocalêmica, entofalopatia por into-



Acesso aos artigos em: www.brazilianjournals.com

xicação, leucoencefalopatia, encefalite autoimune, epilepsia autoimune e transtorno do movimento.

Os resumos dos trabalhos estão nos anais do congresso, Arquivos de Neuro-psiquiatria, v. 79, suplemento 1, da Academia Brasileira de Neurologia.



Os residentes Marcelo Carvalho, Nathalye Dirksen, Tatiane Lopes de Jesus, Arthur Moura e Amanda Letícia André com o supervisor Damácio Ramon Kaimen-Maciél

LEC HOMENAGEIA TORCEDOR INTERNADO NO MATER DEI

Receber uma visita exclusiva de Edinho, treinador do LEC (Londrina Esporte Clube), filho do rei Pelé, é privilégio para poucos. A emoção foi reservada para José Francisco dos Santos, 79 anos, um fiel torcedor do Tubarão, durante internação no Hospital Mater Dei em março deste ano. A equipe do LEC o presenteou com uma camisa do jogador João Paulo, conhecido como Guerreiro, autografada pelos atletas.

A iniciativa surgiu quando a psicóloga Ana Luisa Casaroli e o cardiologista Guilherme Utsumi souberam da relação de carinho do paciente com o LEC e do prazer dele em ir aos jogos. No hospital, ele recebe cuidados paliativos por conta de uma insuficiência cardíaca agressiva. "A gente se preocupa em trazer bem-estar, dias de felicidade. Então, esse carinho que ele está recebendo do LEC vai ser algo inesquecível, tanto para família quanto para ele, e vai trazer muita felicidade para todos", afirma Ana Luisa.

Casos como do 'seu Zé', segundo o cardiologista Guilherme Utsumi, exigem cuidados que vão além de medicamentos. "É indispensável o envolvimento da equipe multidisciplinar para priorizar o bem-estar e o cuidado com a saúde mental do paciente e dos familiares para garantir conforto neste período de estresse", defende. "Por isso só temos a agradecer a equipe do LEC que atendeu prontamente nosso pedido", conclui o médico.



'Seu Zé' com Edinho, o filho e profissionais do hospital

O treinador Edinho afirmou sentir-se privilegiado em representar o LEC. "Tive a sorte e fico honrado em trazer esse presente. Por tabela, é esse gesto que eu gostaria de ter com o meu paizinho que também está numa luta pela saúde, tendo esse carinho de um filho para o senhor", afirmou Edinho enquanto presentearva 'seu José', como o paciente ficou carinhosamente conhecido no Hospital.

Simone Machado, filha do 'seu Zé' confirma que ele gostou. "Ele ficou imensamente feliz com a surpresa. E nós familiares também, pois a felicidade dele é a nossa", revela. "Agradecemos a todos que proporcionaram esse momento fantástico e tão especial na vida do meu pai. Que atitude humana e de grande empatia".

'Seu Zé' faleceu em casa em 31/03/22.



Edinho homenageia 'Seu Zé' com a presença da família do paciente

SAUDADE

JOANNA PEDRO MALUCELLI

Joanna Malucelli era empresária do setor gráfico, faleceu em 16 de setembro de 2021, aos 92 anos, deixando filhos e netos.

Dona Joanna, como era carinhosamente chamada, era conhecida pelo bom humor e risada fácil.

Sempre muito prestativa e participativa, dona Joanna, era irmã da ISCAL desde 1996, integrando a mesa administrativa há vários mandatos, a última no biênio 2020 - 2021.

Também foi voluntária do Grupo de Apoio Pró-Vida por mais de 20 anos.



OBERLANDIR GARCIA ARAÚJO



Oberlandir Garcia Araújo faleceu em 28 de outubro de 2021, aos 88 anos. Irmão da ISCAL desde 1996, foi provedor no biênio 2000 - 2001.

No seu mandato importantes obras de reformas internas, iniciadas por seus antecessores, foram concluídas: amplia-

ção do Centro de Emergência e Trauma, uma UTI com 12 leitos para adultos, Pronto Socorro do Hospital Infantil Sagrada Família.

Também assinou convênio com a Prefeitura de Londrina para implantação do Programa Saúde da Família (PSF).

PLÍNIO MONTEMOR

O médico ortopedista e traumatologista Plínio Montemor faleceu em 18 de dezembro de 2021, aos 71 anos.

Casado com Lilian, ele deixou três filhos, netos, sobrinhos e irmãos. Especializado em medicina esportiva, foi médico do LEC (Londrina Esporte Clube) por

mais de 10 anos, inclusive na famosa campanha do Campeonato Brasileiro da Série A de 1977/78, quando o Tubarão foi semifinalista.

Na Santa Casa atuava como cirurgião ortopedista desde fevereiro de 1977, atuando também como plantonista do Pronto-Socorro.



BALANÇO CONTÁBIL 2021

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (em reais)

ATIVO	nota	31/12/2021	31/12/2020
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	23.073.479,85	24.598.991,08
Clientes	5	15.025.923,90	27.926.881,19
Adiantamentos		484.517,64	354.458,98
Outros Créditos	5	2.405.546,83	2.425.280,00
Fatores Diversos	8	1.873.538,49	1.950.491,58
Despesas antecipadas		51.018,57	0,00
TOTAL ATIVO CIRCULANTE		42.715.023,28	55.073.350,79
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo	5	14.225.705,47	14.525.743,05
Investimentos	7	2.005.961,91	1.775.604,15
Imobilizado	8	125.781.718,68	109.748.066,49
Intangível		112.782,00	0,00
TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE		142.126.231,06	126.049.414,19
TOTAL DO ATIVO		184.841.254,34	181.122.765,28
ATIVO COMPENSADO			
Auxílios e Subvenções		1.196.541,07	3.767.606,54
TOTAL DO ATIVO COMPENSADO		1.196.541,07	3.767.606,54
PASSIVO			
CIRCULANTE			
Fornecedores e Prestadores	9	19.537.204,08	23.094.033,75
Empréstimo e Financiamentos	10	6.363.742,14	12.921.704,20
Obrigações Tributárias	11	7.757.003,94	8.559.002,09
Obrigações com Pessoal	12	9.580.595,50	9.226.254,06
Provisão Contingências	13	8.764.259,21	1.905.532,37
Auxílios e Subvenções	14	18.882.688,50	17.713.979,88
TOTAL PASSIVO CIRCULANTE		78.885.484,17	74.221.306,35
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimo e Financiamentos	10	96.544.075,58	54.427.265,00
Obrigações Tributárias	11	18.141.463,51	21.454.254,19
Auxílios e Subvenções	14	10.279.137,14	10.236.083,91
TOTAL PASSIVO NÃO CIRCULANTE		124.964.676,23	86.117.603,10
TOTAL DO PASSIVO		195.850.170,40	160.338.909,45
PATRIMÔNIO SOCIAL			
Patrimônio social	15	20.783.855,83	28.909.570,48
Déficit do Exercício		-31.792.771,89	-8.765.562,92
Rend. Auxílios e Subvenções		0,00	839.848,27
TOTAL PATRIMÔNIO SOCIAL		-11.008.916,06	20.783.855,83
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL		184.841.254,34	181.122.765,28
PASSIVO COMPENSADO			
Auxílios e Subvenções		1.196.541,07	3.767.606,54
TOTAL DO PASSIVO COMPENSADO		1.196.541,07	3.767.606,54

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (em reais)

	2021	2020
Receita Operacional		
Área da Saúde	168.350.791,30	157.064.942,45
Convênios SUS	55.289.664,19	65.107.885,12
Convênios não SUS	69.938.754,51	60.483.974,38
Auxílios, Subvenções e Doações	7.045.632,62	4.940.134,79
Outras Receitas Operacionais	5.891.026,43	2.845.221,71
Filantropia Premiável	7.644.285,98	3.277.831,16
Encargos Social Isentos	22.541.427,57	20.409.895,29
(-) Deduções	(37.959.616,05)	(37.917.776,90)
Glossas	(616.201,77)	(704.245,23)
Repasso de Honorários Médicos	(37.343.414,28)	(37.213.531,67)
Área da Educação	1.276.535,67	1.408.030,00
Mensalidades Escolares	627.296,45	879.743,26
Mensalidades Escolares Bolsas	208.432,50	161.621,54
Auxílios, Subvenções e Doações	319,39	280,00
Outras Receitas Operacionais	32.224,42	22.370,40
Encargos Social Isentos	408.262,91	344.014,80
(-) Deduções	(233.602,00)	(198.383,79)
Bolsas 100%	(142.100,96)	(95.290,00)
Bolsas 50%	(66.331,54)	(66.331,54)
Descontos Concedidos	(25.169,50)	(36.762,25)
(-) Custo dos Serviços Prestados	(98.599.619,07)	(78.632.410,42)
Custo Atividade Hospitalar	(96.875.445,44)	(77.370.868,42)
Pessoal	(52.063.907,57)	(46.311.987,25)
Material	(40.409.293,60)	(27.776.906,13)
Energia Telefone	(3.484.722,60)	(2.934.743,02)
Outros Custo	(917.521,67)	(347.232,02)
Custo Atividade Educacional	(1.724.173,63)	(1.261.542,00)
Pessoal	(1.625.361,07)	(1.185.110,29)
Material	(7.387,80)	(7.619,65)
Energia Telefone	(84.347,66)	(66.025,82)
Outros Custo	(7.077,10)	(2.786,24)
Superávit Déficit Bruto	32.834.489,85	41.724.401,34
Despesas Operacionais	(64.627.261,74)	(48.489.964,26)
Área da Saúde	(64.105.442,10)	(47.933.346,01)
Gerais e Administrativas	(26.103.696,61)	(17.688.940,82)
Despesas Financeiras	(16.706.815,14)	(10.627.494,64)
Receitas Financeiras	1.246.497,22	792.984,74
Encargos Social Isentos	(22.541.427,57)	(20.409.895,29)
Área da Educação	(521.819,64)	(556.618,25)
Gerais e Administrativas	(110.293,49)	(200.715,09)
Despesas Financeiras	(13.839,98)	(18.344,26)
Receitas Financeiras	10.576,74	6.455,90
Encargos Social Isentos	(408.262,91)	(344.014,80)
Área da Saúde		
Déficit/Superávit do Exercício	(30.589.712,29)	(6.157.048,88)
Área da Educação		
Déficit/Superávit do Exercício	(1.203.059,60)	(608.514,04)
Déficit do Exercício	(31.792.771,89)	(6.765.562,92)

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (em reais)

	PATRIMÔNIO SOCIAL	AUXÍLIOS E SUBVENÇÕES	SUPERÁVIT/ DÉFICIT DO EXERCÍCIO	TOTAL
Saldo em 31 de Dezembro de 2019	37.615.476,18	863.374,25	(11.565.279,95)	26.909.570,48
Transferência do Déficit Exerc. 2019	(11.569.279,95)	-	11.569.279,95	-
Superávit ou Déficit do Exercício	-	-	(6.765.562,92)	(6.765.562,92)
Rendimentos Auxílios e Subvenções	-	639.848,27	-	639.848,27
Transf. Rend. Auxílios e Subvenções	863.374,25	(863.374,25)	-	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2020	26.909.570,48	639.848,27	(6.765.562,92)	20.783.855,83
Transferência do Déficit Exerc. 2020	(6.765.562,92)	-	6.765.562,92	-
Superávit ou Déficit do Exercício	-	-	(31.792.771,89)	(31.792.771,89)
Transf. Rend. Auxílios e Subvenções	639.848,27	(639.848,27)	-	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2021	20.783.855,83	-	(31.792.771,89)	(11.008.916,06)

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 - MÉTODO INDIRETO (em reais)

	(valores expressos em reais)	
	2021	2020
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais:		
Superávit/Déficit do Exercício	(31.792.771,89)	(6.765.562,92)
(+) Depreciação/Amortização	2.688.784,91	1.714.789,39
Variações nos ativos e passivos		
Redução/Aumento de clientes	12.900.957,29	(5.182.110,67)
Aumento/Redução dos adiantamentos	(130.058,68)	108.178,92
Aumento/Redução dos outros créditos	(2.164.018,83)	95.591,08
Redução/Aumento dos estoques diversos	276.955,07	(172.398,45)
Aumento das despesas antecipadas	(51.018,57)	-
Redução do realizável a longo prazo	299.958,38	112.685,36
Redução/Aumento dos Fornecedores e prestadores	(4.357.428,87)	6.835.568,55
Redução/Aumento tributárias	(4.114.788,83)	(491.571,83)
Aumento das obrigações com pessoal	354.341,44	860.287,55
Redução das Provisão Contingências	6.858.726,84	(1.649.796,45)
Aumento dos Auxílios e Subvenções	1.211.761,85	817.220,08
Aumento dos Rendimentos Auxílios e Subvenções	0,00	639.848,27
Caixa líquido tomado/gerado pelas atividades operacionais	(18.018.799,89)	(3.077.271,12)
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos:		
Aumentos dos investimentos	(230.360,76)	(1.372.167,65)
Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado	(18.714.382,66)	(9.654.826,86)
Aquisição de Bens do Ativo Intangível	(120.816,44)	-
Caixa líquido tomado pelas atividades de investimento	(19.065.559,86)	(11.026.994,51)
Fluxos de caixas líquidos das atividades de financiamento		
Redução/aumento dos empréstimos e financiamentos	35.558.848,52	12.431.793,08
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	35.558.848,52	12.431.793,08
Caixa e equivalentes de caixa Tomado/Gerado	(1.525.511,23)	(1.672.472,55)
Caixa e equivalentes a caixa no início do período	24.598.991,08	26.271.463,63
Caixa e equivalentes a caixa no final do período	23.073.479,85	24.598.991,08

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

01 - Contexto Operacional

A Irmandade da Santa Casa de Londrina, inscrita no CNPJ sob nº. 78.614.971/0001-19, é uma associação civil beneficente de assistência social, sem fins econômicos, sendo obrigada a aplicar seus resultados nas finalidades estatutárias, oriundos de atendimentos médico-hospitalares realizados através do Hospital da Santa Casa, Hospital Infantil Sagrada Família, Hospital Mater Dei, Centro de Educação Profissional Mater Ter Admirabilis e do Instituto de Ensino Pesquisa e Inovação, no município de Londrina, e tem por objetivo prestar assistência médico-hospitalar e social às pessoas que dela necessitarem, sem distinção de nacionalidade, sexo ou religião.

02 - Políticas Contábeis

2.1. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras da IRMANDADE DA SANTA CASA DE LONDRINA foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem:

- Os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”);
- As Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis as Entidades Sem Finalidade de Lucros.

2.2. Declaração de Conformidade

As informações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações financeiras também foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”).

Não há mudanças nas operações da Entidade, itens não usuais, alteração de estimativas, mudança na composição da Entidade ou qualquer outro evento que requeira divulgação específica.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 18 de fevereiro de 2021.

03 - Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do superávit ou déficit

O resultado das operações é apurado em conformidade com o princípio contábil da competência.

A receita é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao bem são transferidos para o beneficiário.

Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização.

b) Receita e despesa financeira

Abrangem receitas de juros sobre montantes investidos e variações no valor de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas bancárias

c) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis.

O Hospital revisa estas premissas e estimativas por ocasião do levantamento das demonstrações financeiras.

d) Ativos circulante e não circulante

• Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem os numerários em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de alta liquidez, cujos vencimentos, quando de sua aquisição, sejam iguais ou inferiores a 90 dias, as quais são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

• Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição deduzido da respectiva, depreciação.

A depreciação de bens do imobilizado é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica dos bens.

• Redução ao valor recuperável

Os ativos imobilizados têm o seu valor recuperável testado por ocasião do levantamento das demonstrações financeiras, caso haja indicadores de perda de valor.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Entidade não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável, e conseqüentemente nenhuma provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizados é necessária.

• Demais ativos circulante e não circulante

São apresentados ao valor líquido de realização.

e) Passivos circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e cambiais incorridas até a data do balanço.

f) Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando o Hospital possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

g) Imposto de renda e contribuição social

De acordo como art. 174 do Regulamento do Imposto de Renda – RIR/99, estão isentos dos impostos as instituições de caráter filantrópico, recreativo, cultural e científico e as associações civis que prestam serviços para os quais houverem sido instituídas e os coloquem à disposição do grupo de pessoal a que se destinam sem fins lucrativos.

h) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº. 547, de 13 de agosto de 2008, que aprovou o pronunciamento contábil CPC 03 (IAS 7) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC.

04 - Caixa e Equivalentes de Caixa

A composição na data base era a seguinte:

Caixa e Equivalentes de Caixa	2021	2020
Caixa	22.611,10	31.130,05
Banco c/movimento	298.701,27	400.459,63
Aplicações financeiras	22.752.167,48	24.167.401,40
Total	23.073.479,85	24.598.991,08

A entidade dispõe de uma política corporativa para o gerenciamento de caixa e equivalentes de caixa que estabelece as diretrizes, procedimentos e responsabilidades nas tomadas de decisão em conformidade ao plano estratégico e às boas práticas administrativas.

Essa política permite à alta administração identificar o comprometimento do capital, bem como, visa garantir:

- Liquidez da Entidade;
- Minimização do risco financeiro; e
- Adequado retorno do capital investido.

A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A entidade não efetua aplicações financeiras de caráter especulativo, em derivativos, ações ou quaisquer outros ativos de risco.

a) Bancos conta movimento

Instituição Financeira	2021	2020
Conta movimento sem restrição		
Banco do Brasil S/A	559,16	-
Banco Santander	255,00	825,00
Banco Bradesco S/A	72.671,59	26.956,88
Caixa Econômica Federal	25.588,98	17.868,21
Cooperativa Sicredi	22,48	9,68
Itau S/A	406,57	
Sicoob Norte do Paraná	1.298,00	1.008,00
Unicred do Brasil	2.017,30	
Uniprime Cooperativa	113.454,85	186.393,46
Total sem restrição	216.273,93	233.061,23

Conta com restrição	Convênio	2021	2020
Caixa Econ. Federal	Ministério da Saúde	81.990,54	167.064,08
Banco do Brasil S/A		40,00	10,00
Banco do Brasil S/A	Unimed	396,80	324,32
Total com restrição		82.427,34	167.398,40
Total		298.701,27	400.459,63

b) Aplicações financeiras

Instituição Financeira		2021	2020
Aplicações sem Restrições	Tipo		
Caixa Econômica Federal	Poupança	2.720.458,46	2.849.150,21
Banco Santander		1.839,66	3079,23
Banco do Brasil S/A		-	659,62
Total sem Restrição		2.722.298,12	2.852.889,06
Aplicações com Restrições	Convênio		
Caixa Econômica Federal	M.Saúde 886358/2019	-	11.208,86
Caixa Econômica Federal	M.Saúde 0283261-11/08	1.196.541,07	3.767.606,54
Caixa Econômica Federal	M.Saúde 768429/2011	16.146.273,30	15.711.041,72
Caixa Econômica Federal	Estado do Paraná 07/2014	-	62.757,60
Caixa Econômica Federal	Estado do Paraná 115/2018	1.539.519,97	1.498.981,37
Caixa Econômica Federal	M.Saúde 834106/2016	268.648,77	262.387,09
Caixa Econômica Federal	M.Saúde 888755/2019	541,78	529,16
Caixa Econômica Federal	M.Saúde 900709/2020	1.939,53	-
Caixa Econômica Federal	M.Saúde 898186/2020	511,85	-
Caixa Econômica Federal	M.Saúde 878482/2018	379.345,35	-
Caixa Econômica Federal	M.Saúde 898233/2020	498,70	-
Caixa Econômica Federal	M.Saúde 914064-2021	496.049,04	-
Total com restrição		20.029.869,36	21.314.512,34
Total		22.752.167,48	24.167.401,40

As aplicações financeiras totalmente de curto prazo são conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Os rendimentos estavam provisionados até a data do balanço patrimonial.

As aplicações financeiras estavam compostas por fundos de investimentos e conta poupança.

05 - Clientes e outros créditos

A composição na data base era a seguinte:

Contas	2021		2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Convênios a receber	3.635.514,79	-	1.931.886,86	-
Sus – Sistema Único de Saúde	8.105.470,05	13.086.438,68	23.054.054,40	13.086.438,68
SAS	2.748.338,06		2.760.236,68	-
Particulares	715.833,32	360.069,58	330.579,14	360.069,58
Mensalidade da Escola	251.522,53		280.878,96	
(-) Provisão para perda	(430.754,85)		(430.754,85)	
Total Clientes	15.025.923,90	13.446.508,26	27.926.881,19	13.446.508,26
Outros créditos				
Cheques a receber	-	-	2.159,34	-
Boleto bancário	188.450,29		188.164,29	-
Cartão de Crédito	148.771,44		52.204,37	-
Filantropia premiável	2.069.325,10			
Cheques s/fundos a receber	-	2.326,10	-	2.783,09
Depósitos judiciais		776.951,11	-	1.076.452,50
Total de outros créditos	2.406.546,83	779.277,21	242.528,00	1.079.235,59
Adiantamentos				
Fornecedores	350.026,03	-	205.344,32	-
Funcionários	134.491,61	-	149.114,64	-
Total de Adiantamentos	484.517,64	-	354.458,96	-
Total	12.614.885,25	14.225.785,47	28.523.868,15	14.525.743,85

SUS – Sistema Único de Saúde

O valor de R\$ 13.086.438,68 registrado no ativo não circulante refere-se a:

Cobrança Judicial: FMS/Prefeitura do Município de Londrina no valor de R\$ 7.184.612,38, cobrança adicional atendimento. Refere-se aos autos sob nº 2009.70.01.006334-6 em trâmite na 3ª Vara Federal de Londrina, em 26/09/2001. Através da portaria nº 39, expedida pelo Ministério da Saúde, a ISCAL foi enquadrada como Hospital de Urgência e emergência Tipo III passando a partir de então a fazer jus ao adicional;

Cobrança Administrativa: FMS/Prefeitura do Município de Londrina e Secretaria Estadual de Saúde no valor de R\$ 5.901.826,30, cobrança administrativa efetuada pela Santa Casa. Em 27 de janeiro de 2017 a FMS/Prefeitura do Município de Londrina já havia reconhecido parcialmente a dívida no valor de R\$ 2.180.418,57.

06 - Estoques

Os estoques estavam avaliados pelo custo médio de aquisição, menor que o preço de mercado.

A composição na data base era a seguinte:

Estoques	2021	2020
Hospital Santa Casa	480.690,49	495.329,64
Hospital Infantil	182.611,06	202.693,64
Hospital Mater Dei	219.999,18	207.324,72
Almoxarifado Manutenção Iscal	790.235,76	1.045.143,56
Total Geral Estoque ISCAL	1.673.536,49	1.950.491,56

07 - Investimentos

O saldo em 31 de dezembro está demonstrado a seguir:

Instituição	2021	2020
Caixa Economica Federal	100.000,00	
Sicredi	56.541,66	54.280,74
Unicred do Brasil	1.415,29	
Uniprime Cooperativa	1.846.218,93	1.719.616,48
Sicoob	1789,03	1.706,93
Total	2.005.964,91	1.775.604,15

Os investimentos em cotas de capital de cooperativas de crédito estavam avaliados pelo valor justo na data das demonstrações contábeis

08 - Imobilizado

A composição na data base era a seguinte:

Bens	Valor Histórico	Depreciação Acumulada	Valor Contábil 2021	Valor Contábil 2020
Imobilizado Saúde	96.745.619,03	36.148.731,21	60.596.887,82	48.661.373,15
Terrenos	9.657.000,00	-	9.657.000,00	9.657.000,00
Imóveis	20.272.963,29	459.097,13	19.813.866,16	19.285.040,03
Moveis/ Equipamentos	54.229.812,19	29.105.921,07	25.123.891,12	13.167.221,36
Instalações	3.511.102,05	3.132.678,29	378.423,76	378.423,76
Veículos	686.191,28	337.908,62	348.282,66	56.603,66
Computadores e Periféricos	2.279.749,38	2.163.331,18	116.418,20	138.528,82
Investimento Imóvel Terceiro	6.108.800,84	949.794,92	5.159.005,92	5.978.555,52
Imobilizado Educação	4.794.788,81	521.475,55	4.273.313,26	4.320.145,69
Imóveis	4.253.309,69	-	4.253.309,69	4.253.309,69
Moveis Equipamentos	491.634,28	474.157,96	17.476,32	63.818,00
Livros	32.185,84	29.658,59	2.527,25	2.928,00
Computadores e Periféricos	16.759,00	16.759,00	-	-
Instalações	900,00	810,00	-	900,00
Obras em Andamento	61.032.334,04	-	60.911.517,60	56.766.547,65
Construção em Andamento	59.100.918,93	-	59.100.918,93	55.627.850,04
Instalações da Cozinha	1.101.073,22	-	1.101.073,22	505.120,00
Instalações Cabine de Força	608.555,90	-	608.555,90	608.555,90
Consorcio	100.969,55	-	100.969,55	25.021,71
Intangível	120.816,44			
Sistema de gestão hospitalar	120.816,44	8.054,44		
Total	162.572.741,88	(36.678.261,20)	125.781.718,68	109.748.066,49

O imobilizado registrado pelo custo de aquisição ou valor original, sendo os bens imóveis acrescido de ajustes realizados através de reavaliação em exercícios anteriores, incorporado ao Capital Social.

a) Aquisições

As aquisições do exercício de 2019 no total de R\$ 7.221.737,50 registradas nas seguintes contas contábeis.

Bens	2021	2020
Imobilizado Saúde	15.165.140,93	1.944.309,09
Imóveis	-	-
Moveis e equipamentos	14.474.535,70	1.850.942,77
Computadores e periféricos	94.652,01	93.366,32
Instalações	595.953,22	-
Imobilizado Educação	225,00	674,00
Livros	225,00	674,00
Obras e Projetos em Andamento	3.549.016,73	7.684.822,06
Construção Santa Casa	3.473.068,89	7.684.522,06
Obra Hospital Infantil	-	300,00
Consorcio	75.947,84	
Intangível	120.816,44	
Sistema de gestão hospitalar	120.816,44	
Total	18.835.199,10	9.629.805,15

b) Depreciação

A depreciação do exercício de 2021 foi calculada pelo método linear com base na expectativa de vida útil econômica dos bens totalizou R\$ 4.403.574,30 (R\$ 1.714.789,39 em 31/12/2020).

09 - Fornecedores e Prestadores

A composição na data base era a seguinte:

Conta	2021	2020
Fornecedores	19.208.145,65	23.141.151,53
Prestadores de serviços	329.059,23	753.682,22

O valor refere-se ao saldo das obrigações a pagar fornecedores de materiais hospitalares, serviços, medicamentos, produtos de higiene, material para uso e consumo.

10 - Empréstimos, financiamentos e parcelamentos

A composição na data das demonstrações contábeis era a seguinte:

Conta	2021		2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Uniprime coop.c.corrente	172.028,93	-	234.573,78	-
Uniprime Conta Garantida	970.000,00	-	990.000,00	-
Uniprime Empréstimo	111.111,11	16.002.993,89	666.900,00	610.865,00
Caixa Econômica Federal	-	-	5.445.710,77	44.316.400,00
Caixa Econômica Federal	-	-	3.000.000,00	9.500.000,00
Caixa Econômica Federal	3.578.781,61	64.812.461,77	-	-
Cartão Cielo	46.528,25	-	-	-
Sanepar Parcelamento	552.487,32	4.972.385,54	2.115.343,45	-
Unimed Londrina	131.138,00	-	1.514,18	-
Copel Distrib. S/A Parcelado	801.666,92	10.756.234,38	467.662,02	-
Total	6.363.742,14	96.544.075,58	12.921.704,20	54.427.265,00

O hospital contratou o montante de R\$ 68.391.243,38 em 23/02/2021 junto a Caixa Econômica Federal a taxa nominal anual de 11,21% a.a, a ser amortizado em 123 parcelas mensais, com amortização no início do mês de setembro de 2021, Tabela Price.

O hospital contratou o montante de R\$ 2.000.000,00 em 17/12/2021 junto a Uniprime do Brasil a taxa nominal anual de 15,38% a.a, a ser amortizado em 365 dias, com amortização no início no mês de janeiro de 2022.

No exercício de 2021 o Hospital contratou empréstimo junto a Uniprime Norte do Paraná no montante de R\$ 1.503.000,00 remunerados a taxa nominal anual de 12,68% a.a, a ser amortizado em 365 dias, com amortização no início no mês de janeiro de 2022.

No exercício de 2021, o Hospital contratou empréstimo junto a Uniprime Norte do Paraná no montante de R\$ 12.000.000,00, remunerados a taxa nominal anual de 12,68% a.a, a ser amortizado em 120 parcelas, início da amortização no mês de dezembro de 2022.

11 - Obrigações Tributárias

A composição na data base era a seguinte:

Conta	2021		2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Prosus Lei 12.873	-	9.440.746,77	-	14.297.294,08
CSLL/COFINS/PIS a recolher	159.393,89	-	374.946,89	-
Prefeitura Londrina IPTU e taxas	3.855.582,09	2.541.306,43	3.279.061,96	2.554.773,48
Imposto de Renda Fonte	363.371,70	-	701.263,59	-
Obrigações FGTS	1.772.861,25	-	1.135.167,36	-
Obrigações FGTS - Parcelamento	1.128.007,03	5.503.027,95	1.739.430,95	3.899.052,02
Obrigações INSS	330.770,22	-	1.076.557,46	-
Obrigações INSS - Parcelamento	83.528,88	382.840,32	143.319,43	406.578,65
Parcelamento IRF e Cofins Receita Federal	63.488,88	273.542,04	109.254,45	296.555,96
Total	7.757.003,94	18.141.463,51	8.559.002,09	21.454.254,19

Prefeitura de Londrina – refere se a parcelamento do imposto sobre serviços, (ISS) retido com amortização mensal em 120 meses, sendo formalizado e início de vigência no mês de agosto de 2017 e outro formalizado e início de vigência no mês de maio de 2019 com vencimento final para abril 2029.

Parcelamento do FGTS - junto a Caixa Econômica Federal em 180 parcelas mensais, com assinatura do contrato em setembro de 2014 e última parcela com vencimento previsto para setembro de 2029.

Parcelamento do FGTS - junto a Caixa Econômica Federal em 85 parcelas mensais, com assinatura do contrato em março de 2021 e última parcela com vencimento previsto para abril de 2028.

Receita Federal- Parcelamento em 2017 junto a Receita Federal do IRF, COFINS e INSS através do Programa Especial de Regularização Tributária (PERT) em 120 mensais, com vencimento da última parcela previsto para julho de 2027.

12 - Obrigações com o Pessoal

A composição na data base era a seguinte:

Obrigações com Pessoal circulante	2021	2020
Salários e Ordenados a pagar	3.136.316,07	2.744.561,46
Honorários Médicos a Repassar	639.926,84	594.490,84
Honorários Médicos SAS a Repassar	617.576,94	853.581,73
Provisão de Férias e encargos	5.142.759,13	4.713.274,46
Mensalidade sindicato a pagar	432,21	677,57
Pensão alimentícia	9.677,87	4.462,31
Rescisão de Contrato	24.664,98	14.413,32
Seguro em grupo funcionários	2.938,65	19.212,45
Santander empréstimo a funcionários	-	531,53
Jurídico, Cíveis e Trabalhistas a pagar	6.302,81	281.048,39
Total	9.580.595,50	9.226.254,06

Referem-se aos direitos dos funcionários e autônomos em relação a salário e provisão de férias, adicional de 1/3 sobre férias e encargos trabalhistas em 31 de dezembro de 2020.

13 - Provisão para contingências

A composição na data base era a seguinte:

Provisão Contingência	2021	2020
Provisões Processos Trabalhistas	1.042.443,06	850.332,54
Provisões Processos Cíveis	7.721.816,15	1.055.199,83
Total	8.764.259,21	1.905.532,37

Os valores referem-se à constituição de provisão para contingentes passivos de ações trabalhistas e cíveis tendo por base relatórios dos consultores jurídicos externos os quais foram apresentados com classificação de riscos, e interpretados e reconhecidos com suficientes para cobertura de eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos judiciais quando transitado e julgado.

14 - Auxílios e Subvenções Passivo

A composição na data base era a seguinte:

A Realizar	2021	2020
Auxílios e Subvenções Federais	17.157.347,78	15.985.176,83
Auxílios e Subvenções Estadual	1.606.685,48	1.728.803,05
Total	18.882.688,50	17.713.979,88

Executados	2021	2020
Auxílios e Subvenções Federais	6.968.438,47	6.958.251,96
Auxílios e Subvenções Estadual	3.310.698,67	3.277.831,95
Total	10.279.137,14	10.236.083,91

Os saldos registrados em cotas do passivo referem-se aos convênios 0283261/2008 com Ministério da saúde, convênios 007/2014 e 115/2018 com Governo do Estado Paraná, convênios 768429/2011, 834106/2016, 878482/2018, 886358/2019, 900709/2020, 898186/2020, 898233/2020 e 914064/2021 Governo Federal, destinados aquisição de Equipamentos Hospitalares.

O hospital também possui registrado em contas de compensação na data base o valor de R\$ 1.109.541,07, (R\$ 3.767.606,549 em 31/12/2020) e refere-se ao saldo de Auxílios e Subvenções, recebidos pela Irmandade da Santa Casa de Londrina, em exercícios anteriores, e ainda não aplicado em suas finalidades, conforme contrato de repasse nº. 0283261/22/2008 e contrato 0277414/43/2008, com Ministério da Saúde (MS).

Os valores recebidos e registrados em auxílios e subvenções a realizar e em contas de compensação estão vinculados a aplicações financeiras em conformidade ao estabelecido no convênio.

Os saldos dos convênios executados serão incorporados ao resultado do hospital nos exercícios subsequentes.

Origem	Espécie	Valor R\$
Federal	Convênio Para Custeio	1.027.513,49
Estadual	Convênio Para Custeio	351.107,78
Municipal	Convênio Para Custeio	3.120.000,00
Pessoas Físicas	Doações Para Custeio	1.240.542,25
Pessoa Jurídica	Doações Para Custeio	1.306.788,49
Total		7.045.952,01

As doações e subvenções para custeio foram aplicadas nas finalidades há que estavam vinculadas.

15 - Patrimônio Social

O Patrimônio Social da entidade, sem fins lucrativos, está representado pelo Patrimônio Social, Rendimentos de auxílios e subvenções recebidos em exercícios anteriores e pelos Resultados Superavitários ou Deficitários de sua atividade.

A Entidade obteve em 2021, Déficit de R\$ (31.792.771,89).

16 - Seguros

Em 31 de dezembro de 2021, a Entidade possuía cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado, para cobrir eventuais perdas, Mapfre Seguros Gerais S/A, apólice nº 381/000004/18, Allianz Auto Frota, apólice nº 5177202135312007941.

O escopo de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, o qual foi determinado pela administração da Entidade que considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

17 - Da Assistência Social

De acordo com o que dispõe a Lei 12/01/2009, os Decretos nº 7.237/2010 e 7.300/2010, Portaria nº 1.970/2011, durante o exercício de 2021 os atendimentos e serviços realizados através do convênio como o Sistema Único de Saúde – SUS foi de 77,93% do total de sua capacidade operacional, conforme segue:

Paciente Dia	Quantidade	%
Número Paciente dia SUS	45.887	64,93%
Número Paciente dia não SUS	24.786	35,07%
Total Paciente Dia	70.673	100,00%
Atendimentos Ambulatoriais		
SUS	39.686	45,48%
Não SUS	47.576	54,52%
Total de Atendimentos Ambulatoriais	87.262	100,00%
Atenção a:		
Atenção em Neonatal	S	1,50%
Atenção às Urgências e Emergências	S	1,50%
Atendimentos SUS		
Número Paciente Dia SUS		64,93%
Atendimento Ambulatoriais SUS		10,00%
Atenção		3,00%
Total % Atendimento SUS		77,93%

18 - Gratuidades Educação

De acordo com o que dispõe a Lei 12.101 de 27/11/2009, Lei 12.868 de 15/10/2013 e Decreto nº 8.242 de 23/05/2014, a movimentação de alunos durante o exercício de 2021.

Geral	Alunos
Alunos Pagantes	295
Alunos com 100% Gratuidade	75
Alunos com 50% Gratuidade	80
Total	450

Gratuidade na área da Assistência Social

as aplicações de recursos em gratuidade na Área da assistência Social em 2021 totalizaram a importância de R\$ 4.040,00, com um total de 196 participantes.

2021	Nº de Participantes	Valor/Participante	Gratuidade
Cursos Capacitação	25	20,00	500,00
Cursos Capacitação	1	140,00	140,00
Palestras e Eventos	170	20,00	3.400,00
Total	196	-	4.040,00

19 - Isenções Usufruídas

No exercício de 2021, a Entidade usufruiu de Isenção das contribuições sociais e impostos no montante de R\$ 22.949.690,48 e está composta dos seguintes valores:

Tributos	Saúde	Educação	Total
Previdência Social	13.325.793,01	358.625,15	13.684.418,16
PIS Folha	471.467,07	10.047,34	481.514,41
COFINS	4.214.924,25	19.795,21	4.234.719,46
ISS	4.252.636,47	19.795,21	4.272.431,68
Total	22.264.820,80	408.262,91	22.673.083,71

Maria Josefa Santos Yabe
Provedora

Cristiane G. Romagnolo
Contadora - CRC/PR. 072463/O-2

Omeletino Benatto
1º tesoureiro

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Foi examinado pelos membros do Conselho Fiscal da ISCAL o Balanço Patrimonial e a Demonstração de Resultado da Irmandade da Santa Casa de Londrina, suas respectivas Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, os Fluxos de Caixa e as Notas Explicativas correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Concluímos apoiados também pelas informações constantes no parecer favorável dos auditores da Sênior Auditores Independentes S/S emitido em 02/03/2022, que as Demonstrações Contábeis acima referidas representam adequadamente em todos os aspectos a posição Patrimonial da Irmandade da Santa Casa de Londrina em 31 de dezembro de 2021, pela qual foi dado parecer favorável à aprovação da prestação de contas do exercício de 2021, após deliberação de Assembléia Geral Ordinária.

Londrina, 23 de Março de 2022.

Dirceu Perre
Presidente do Conselho Fiscal

Lucia Cristina Gomes dos Santos
Secretária do Conselho Fiscal

Cecília Sacramento
Relatora do Conselho Fiscal

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS

Ilmos. Srs.
Diretores da
IRMANDADE DA SANTA CASA DE LONDRINA
Londrina – Paraná.

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis da **IRMANDADE DA SANTA CASA DE LONDRINA**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado do exercício, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixas, para os exercícios findos naquelas datas, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos da situação destacada no parágrafo seguinte, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **IRMANDADE DA SANTA CASA DE LONDRINA** em 31 de dezembro de 2021, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e seus fluxos de caixas referentes ao exercício findo naquelas datas, de acordo com as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, aplicáveis às Entidades sem finalidade de lucros.

Base para opinião com ressalva

a) Controle patrimonial

A Entidade não possui controle interno informatizado e detalhado dos bens patrimoniais e não efetuou a revisão das taxas de depreciação, sendo utilizado para fins de cálculo taxa fiscal única e linear. A administração da entidade tomará no exercício subsequente providências necessárias para correção da situação.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais”. Somos independentes em relação a Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião

Ênfase

a) Patrimônio líquido negativo

Em 31 de dezembro de 2021 a Entidade apresentou patrimônio líquido negativo de R\$ 11.008.254,34, ou seja, passivos superiores aos ativos e déficit no exercício de 2021 de R\$ 31.792.771,89. A Entidade deverá tomar medidas saneadoras para redução do patrimônio líquido negativo, do prejuízo apresentado e garantir a continuidade normal das operações.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Outros assuntos – Demonstrações contábeis do exercício anterior

Os valores individuais, relativos ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020, as demonstrações do resultado do exercício, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e as respectivas notas explicativas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, utilizadas para fins de comparabilidade, foi por nós auditadas, sendo emitido em 02 de março de 2021, relatório de auditoria com ressalva.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis individuais ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. As demonstrações estão em conformidade com a legislação em vigor.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante

6

resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio da Entidade para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria da Entidade e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que

7

poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis individuais do exercício corrente e que, dessa maneira constituem os principais assuntos de auditoria.

Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deveria ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Maringá – Pr, 18 de março de 2022.


AGNALDO APARECIDO DE SOUZA
Contador Responsável – CRC-PR 038047/O-0
SÊNIOR AUDITORES INDEPENDENTES S.S
CRC-PR 004940/O-6

8

ANJOS EXISTEM

Menos de 1 real por dia, atitude que contagia

Com a doação mensal
de R\$ 29,95 - menos de
1 real por dia - você ajuda o
Hospital Infantil a atender
centenas de crianças
todos os meses



Hospital
Infantil
SAGRADA FAMÍLIA

escaneie o QR Code
ao lado, com a
câmera do celular
no aplicativo do
seu banco



Banco do Brasil - ag. 3407-X cc:14131-3
PIX: iscal@iscal.com.br

Irmandade da Santa Casa de Londrina
CNPJ 78.614.971/0001-19



www.iscal.com.br

@iscal.londrina

